



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
CAMPUS JOÃO PESSOA  
DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR  
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS  
CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**YANE BEATRIZ DE LIMA CRUZ**

**DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A SISTEMATIZAÇÃO DA GESTÃO DOS  
DESAFIOS ACADÊMICOS NO IFPB – CAMPUS JOÃO PESSOA**

**João Pessoa  
2025**

**YANE BEATRIZ DE LIMA CRUZ**

**DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A SISTEMATIZAÇÃO DA GESTÃO DOS  
DESAFIOS ACADÊMICOS NO IFPB – CAMPUS JOÃO PESSOA**



**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Orientador:** Prof. Dr. Alysson André Régis Oliveira

**JOÃO PESSOA  
2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, *Campus* João Pessoa

C957d Cruz, Yane Beatriz de  
Lima.

Desafios e estratégias para a sistematização da gestão dos  
desafios acadêmicos no IFPB - *campus* João Pessoa / Yane  
Beatriz de Lima Cruz. – 2025.

62 f. : il.

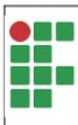
TCC (Graduação – Curso Superior de Bacharelado em  
Administração) – Instituto Federal de Educação da Paraíba /  
Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios, 2025.

Orientação: Prof<sup>o</sup>. Dr. Alysson André Régis Oliveira.

1. Grupos olímpicos – gestão. 2. Desafios acadêmicos. 3.  
Padronização. 4. Política institucional. 5. Núcleo de desafios  
acadêmicos. I. Título.

CDU 005:32(043)

∴ Bibliotecária responsável: Lucrecia Camilo de Lima – CRB 15/132

|                                                                                                                       |                                                                                                          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <b>INSTITUTO FEDERAL</b><br>Paraíba | CAMPUS JOÃO PESSOA<br>COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - CAMPUS JOÃO PESSOA |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|

AVALIAÇÃO 33/2025 - CCSBA/UA5/UA/DDE/DG/JP/REITORIA/IFPB

Em 20 de agosto de 2025.

## FOLHA DE APROVAÇÃO

**YANE BEATRIZ DE LIMA CRUZ**

Matrícula 20212460077

### DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A SISTEMATIZAÇÃO DA GESTÃO DOS DESAFIOS ACADÊMICOS NO IFPB - CAMPUS JOÃO PESSOA

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado em **20/08/2025** no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Resultado: APROVADO**

João Pessoa, **20** de agosto de 2025.

#### BANCA EXAMINADORA:

*(assinaturas eletrônicas via SUAP)*

**Alysson Andre Regis Oliveira (IFPB)**

Orientador(a)

**Andreia Cavalcanti de Oliveira (IFPB)**

Examinador(a) interno(a)

**Maria Conceição Monteiro Cavalcanti (IFPB)**

Examinador(a) interno(a)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alysson Andre Regis Oliveira**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/08/2025 16:15:23.
- **Andreia Cavalcanti de Oliveira**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/08/2025 19:23:24.
- **Maria da Conceicao Monteiro Cavalcanti**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/08/2025 22:58:17.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/08/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 752179  
Verificador: 850073e6b9  
Código de Autenticação:



**Nossa Missão:** Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

**Valores e Princípios:** Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e Excelência, Transparência, Respeito, Compromisso Social e Ambiental.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, quero agradecer a Deus, por ser meu guia, sustentador e consolador. A Ele, seja dada toda honra e glória por esta etapa que está se concluindo.

Quero agradecer à minha família, sobretudo, meus pais, Claudio e Ielma, que são meus maiores apoiadores, incentivadores e meus maiores exemplos. Obrigada por cada esforço realizado, espero que eu possa honrá-los mais a cada dia. Além deles, agradeço ao meu irmão, Rafael Brasileiro, e aos meus avós, Mária Lúcia e Geraldo, que sempre me incentivaram.

Agradeço a Juliana, José Lucas, Talita e, sobretudo, Livia e Eduardo, amigos que fiz na graduação, pessoas que levarei para o resto da minha vida e que fizeram essa jornada intensa e a rotina pesada do dia a dia serem muito mais leves.

Ao meu orientador, Alysso Régis, por aceitar esse desafio e por me conceder todo o apoio necessário, você é um excelente profissional e muito dedicado. Agradeço a Pedro, coordenador do Núcleo de Desafios Acadêmicos, por toda prestatividade. Também deixo minha gratidão ao IFPB, esse instituto espetacular que tem meu coração e, como todos dizem, é “uma mãe” a todos os seus alunos e prestadores.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho. Cada palavra de incentivo, gesto de apoio e demonstração de confiança foi essencial para que esta etapa fosse concluída com êxito. A todos, o meu sincero muito obrigada.

## RESUMO

Este trabalho apresenta a sistematização do processo de gestão dos Grupos Olímpicos e Desafios Acadêmicos do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) – Campus João Pessoa, coordenados pelo Núcleo de Desafios Acadêmicos (NDA) vinculado ao DIPPED, visando à sua consolidação como política institucional. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma análise da situação atual da gestão, incluindo o mapeamento dos grupos atuantes, a descrição de suas atividades e a identificação de lacunas na organização, monitoramento e formalização do fluxo e dos processos. A pesquisa se caracteriza como um estudo de caso e adotou uma abordagem qualitativa e uma natureza descritiva e exploratória, quanto ao método, utiliza o raciocínio indutivo. Como instrumento de pesquisa, foi realizada uma entrevista, além disso, foram feitos encontros com o coordenador do NDA para coleta de dados, complementados por documentos institucionais. Como principais resultados, foram elaborados o fluxograma do macroprocesso de gestão e a Nota Técnica com diretrizes para regulamentação dos desafios acadêmicos e grupos olímpicos. Com isso, identificou-se que, apesar de cada grupo se organizar internamente e possuírem um funcionamento eficiente, participando de competições e adquirindo resultados significativos, era preciso padronização e um documento norteador para maior e melhor organização, direcionamento e controle. Para pesquisas futuras, sugere-se o desenvolvimento e o envio de relatórios padronizados bem como a ampliação do estudo para outros campi da instituição, além de analisar a eficácia dos pontos realizados neste trabalho.

**Palavras-chave:** Grupos Olímpicos. Desafios Acadêmicos. Padronização. Política institucional. Núcleo de Desafios Acadêmicos

## **ABSTRACT**

This paper presents the systematization of the management process for the Olympic Groups and Academic Challenges of the Instituto Federal da Paraíba (IFPB) – João Pessoa Campus, coordinated by the Academic Challenges Center (NDA) affiliated with DIPPED, aiming to consolidate them as an institutional policy. To achieve this objective, an analysis of the current management situation was conducted, including mapping the active groups, describing their activities, and identifying gaps in the organization, monitoring, and formalization of the flow and processes.

The research is characterized as a case study and adopted a qualitative approach, with a descriptive and exploratory nature, using inductive reasoning as its method. An interview was conducted as a research instrument, and meetings were held with the NDA coordinator to collect data, supplemented by institutional documents. The main results were the development of a macro-management process flowchart and a Technical Note with guidelines for regulating academic challenges and Olympic groups. This revealed that, although each group was internally organized and operated efficiently, participating in competitions and achieving significant results, standardization and a guiding document were needed for greater and better organization, direction, and control. For future research, we suggest developing and distributing standardized reports, expanding the study to other campuses, and analyzing the effectiveness of the points made in this study.

**Keywords:** Olympic Groups. Academic Challenges. Standardization. Institutional Policy. Academic Challenges Center.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

|        |                                                                                               |
|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| NDA    | Núcleo de Desafios Acadêmicos                                                                 |
| IFPB   | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba                                |
| DiPPED | Departamento de Inovação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão,<br>Cultura e Desafios Acadêmicos |
| ENAP   | Escola Nacional de Administração Pública                                                      |

## SUMÁRIO

|            |                                                                                      |           |
|------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1</b>   | <b>INTRODUÇÃO.....</b>                                                               | <b>11</b> |
| <b>1.1</b> | <b>Objetivos.....</b>                                                                | <b>13</b> |
| 1.1.1      | Objetivo Geral.....                                                                  | 13        |
| 1.1.2      | Objetivos Específicos.....                                                           | 13        |
| <b>2</b>   | <b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>                                                    | <b>14</b> |
| <b>2.1</b> | <b>As Olimpíadas do Conhecimento no contexto da Educação Técnica e Superior.....</b> | <b>14</b> |
| <b>2.2</b> | <b>Elementos estratégicos.....</b>                                                   | <b>15</b> |
| <b>2.3</b> | <b>Funções administrativas.....</b>                                                  | <b>18</b> |
| 2.3.1      | Planejamento.....                                                                    | 19        |
| 2.3.2      | Organização.....                                                                     | 20        |
| 2.3.3      | Direção.....                                                                         | 21        |
| 2.3.4      | Controle.....                                                                        | 22        |
| <b>3</b>   | <b>METODOLOGIA DA PESQUISA.....</b>                                                  | <b>26</b> |
| <b>3.1</b> | <b>Caracterização da pesquisa.....</b>                                               | <b>26</b> |
| <b>3.2</b> | <b>Universo, amostragem e amostra.....</b>                                           | <b>27</b> |
| <b>3.3</b> | <b>Instrumento de coleta de dados.....</b>                                           | <b>28</b> |
| <b>3.4</b> | <b>Perspectiva de análise de dados.....</b>                                          | <b>29</b> |
| <b>4</b>   | <b>ANÁLISE DE DADOS .....</b>                                                        | <b>30</b> |
| <b>4.1</b> | <b>Identidade institucional do Núcleo de Desafios Acadêmicos.....</b>                | <b>30</b> |
| <b>4.2</b> | <b>Identidade e atuação dos grupos olímpicos.....</b>                                | <b>31</b> |
| <b>4.3</b> | <b>Processo de gestão e operacionalização dos grupos olímpicos.....</b>              | <b>44</b> |
| <b>4.4</b> | <b>Diretrizes para uma política institucional dos grupos olímpicos.....</b>          | <b>46</b> |
| <b>5</b>   | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                                     | <b>47</b> |
|            | <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                              | <b>49</b> |
|            | <b>APÊNDICE A – Roteiro de Entrevista.....</b>                                       | <b>52</b> |
|            | <b>APÊNDICE B – Nota Técnica.....</b>                                                | <b>53</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

As instituições de ensino, sobretudo do nível fundamental, técnico e superior, buscam, cada vez mais, uma forma de incentivar a busca pelo conhecimento para além do que é discutido teoricamente dentro da sala de aula. Com isso, os desafios acadêmicos vêm como forma de incentivar a autonomia, a pesquisa, o raciocínio lógico e a resolução de problemas, e, no cenário brasileiro, iniciativas como essas encontram terreno fértil em organizações como os Institutos Federais. No caso do Instituto Federal da Paraíba – Campus João Pessoa, observa-se a presença de grupos olímpicos que participam ativamente de competições nas áreas de matemática, robótica, programação, música, entre outras. Dessa forma, para a promoção dessas atividades, é preciso que os objetivos no Núcleo de Desafios Acadêmicos (NDA), vinculado ao Departamento de Inovação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Cultura e Desafios Acadêmicos (DIPPED), estejam alinhados com o foco e o propósito da organização no geral. Para tal, é preciso definir a missão, a visão e os valores do núcleo. Conforme Lemos *et al.* (2012, p. 33) afirmam sobre esses elementos, “[...] eles formam a base de que a organização precisa para selecionar as ações que tornarão possível atingir seu objetivo”.

Além disso, é necessário que todo o processo, desde a implementação de editais de apoio e aplicação de formulários iniciais para captação de novos grupos, até o fim das competições anuais, seja devidamente planejado, organizado, direcionado e controlado, a fim de se manter um processo de gestão eficaz. No contexto da gestão dos grupos olímpicos do IFPB – Campus João Pessoa, o Núcleo de Desafios Acadêmicos assume um papel estratégico ao aplicar as funções administrativas como base para o desenvolvimento das atividades.

O planejamento consiste em definir metas claras e alinhar as ações ao calendário institucional e às competições externas. A organização, por sua vez, diz respeito ao mapeamento e à estruturação das equipes e à distribuição adequada de recursos, criando as condições necessárias para o trabalho conjunto. A direção envolve engajar e orientar estudantes e servidores, incentivando a colaboração e garantindo que as atividades sejam realizadas com eficiência. Por fim, o controle permite acompanhar os resultados, avaliar o desempenho e implementar ajustes quando necessário, promovendo, assim, a melhoria contínua de todo o processo.

Esses grupos, embora tenham engajamento e possuam um alto potencial formativo, enfrentam desafios relacionados à sua organização formal, ao acompanhamento e à integração com os objetivos estratégicos da instituição. Faltam, muitas vezes, diretrizes claras, instrumentos de gestão adequados e uma política institucional que sistematize suas ações, potencializando os resultados obtidos. Dessa forma, além de analisar o formulário para recolhimento das informações dos novos grupos olímpicos e dos desafios acadêmicos, deixando o processo mais acessível, menos burocrático e mais estruturado, viu-se a necessidade de construir e publicar uma nota técnica, para padronizar, formalizar e divulgar as diretrizes relacionadas à criação, acompanhamento e avaliação desses grupos no âmbito institucional. Esse documento visa orientar, de maneira clara, os procedimentos internos, garantir transparência nas ações do Núcleo de Desafios Acadêmicos e promover eficiência e melhorias nas práticas de gestão dos grupos olímpicos.

Diante disso, a presente pesquisa parte da seguinte questão-problema: de que forma o processo de gestão dos grupos olímpicos do IFPB – Campus João Pessoa, sob a gestão do Núcleo de Desafios Acadêmicos e vinculado ao DIPPED, está sistematizado enquanto política institucional?

A ideia desta pesquisa surgiu a partir da observação do funcionamento da gestão grupos olímpicos no IFPB – Campus João Pessoa, do reconhecimento da importância que essas iniciativas têm para a formação discente e da necessidade de melhoria no processo de gestão, tal qual as demais pastas do departamento. Essa investigação representa a oportunidade de aplicar os conhecimentos da área à realidade educacional, compreendendo como a gestão pode contribuir para o fortalecimento de práticas acadêmicas. Como campo de estudo, a pesquisa colabora com a ampliação do debate sobre a gestão estratégica de iniciativas acadêmicas extracurriculares, especialmente no setor público, e sobre as melhorias na forma de uma gestão consolidada. Espera-se também que os resultados ofereçam subsídios para a consolidação de políticas que incentivem o talento estudantil, promovam a equidade de oportunidades e fortaleçam o papel social das instituições educacionais.

A fim de facilitar a compreensão deste estudo, sua estrutura está organizada da seguinte forma: a) a primeira seção contém esta Introdução, na qual está descrita a visão geral deste estudo, com destaque também para o problema de pesquisa e os objetivos do trabalho; b) na segunda seção, definiu-se o referencial teórico, separando-o em tópicos relevantes com base no objetivo geral e nos objetivos

específicos; c) na terceira, a metodologia da pesquisa, na qual se informa a classificação, a abordagem, o tipo, o método e também o universo e a amostra da pesquisa. Por fim, são apresentados os dados obtidos na pesquisa, os resultados e a conclusão para fechamento deste estudo de caso.

## **1.1 Objetivos**

### **1.1.1 Objetivo Geral**

Sistematizar o processo de gestão, enquanto política institucional, dos grupos olímpicos do IFPB – Campus João Pessoa, sob a gestão do Núcleo de Desafios Acadêmicos vinculado ao DIPPED, por meio das funções administrativas.

### **1.1.2 Objetivos Específicos**

E, para garantir o objetivo geral, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- a) Criar a identidade institucional do Núcleo de Desafios Acadêmicos.
- b) Identificar os grupos olímpicos vinculados ao NDA, analisando as atividades desenvolvidas.
- c) Estruturar o processo de gestão dos grupos olímpicos o IFPB – Campus João Pessoa.
- d) Propor diretrizes para a criação de uma política institucional clara e padronizada que regule o funcionamento, o apoio e o reconhecimento dos grupos vinculados ao NDA.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 As Olimpíadas do Conhecimento no contexto da Educação Técnica Superior

Os desafios acadêmicos são iniciativas extracurriculares que buscam enriquecer a trajetória educacional dos estudantes por meio da participação em competições de conhecimento. Nessas atividades, reúnem-se alunos que demonstram interesse em se aprofundar em determinados conteúdos, encontrando um ambiente que estimula o raciocínio lógico, a resolução de problemas e o cultivo da excelência acadêmica, fazendo, assim, uma conexão com os conteúdos abordados em sala de aula, com o plano institucional da organização e com o mercado profissional.

Para que essas disputas sejam realizadas, quando feitas por meio de uma equipe, são formados grupos olímpicos, que são equipes constituídas por estudantes, professores e técnicos de instituições de ensino dedicados ao estudo e à preparação para competições acadêmicas e científicas, tais como Olimpíadas do Conhecimento e eventos similares. Com encontros regulares e o acompanhamento dedicado de professores, esses grupos tornam-se espaços de aprendizado significativo, capazes de fortalecer a autonomia dos estudantes, valorizar os talentos e ampliar as perspectivas dentro e fora do ambiente escolar.

As escolas técnicas do Brasil, sobretudo na área pública, como os Institutos Federais e as escolas estaduais e municipais, enfatizam um ensino interdisciplinar e integrado, sempre equilibrando as questões teóricas e práticas. Paulo Freire, sobretudo em sua obra *Pedagogia do Oprimido* (2005), uma das primeiras e mais relevantes, destaca a importância da atividade prática no processo de aprendizagem. Freire (2005) critica a ação na qual o conhecimento é depositado passivamente nos alunos e propõe uma educação dialógica e participativa, centrada na práxis – a ação reflexiva voltada à transformação da realidade.

Além da perspectiva freireana, é possível compreender o valor do ensino prático a partir da Teoria da Aprendizagem Experiencial, proposta por David A. Kolb. Segundo o autor, o conhecimento é construído a partir da interação entre a experiência concreta, a reflexão sobre essa experiência, a conceituação abstrata e a experimentação ativa (Kolb, 1984). Ou seja, com base nessas duas abordagens, pode-se compreender que a aprendizagem se dá por meio de um ciclo dinâmico que

parte da vivência e se consolida com a análise crítica e a aplicação prática do conhecimento.

Nas Olimpíadas do Conhecimento, as perspectivas de Freire (2005) e Kolb (1984) se manifestam com clareza: os estudantes vivenciam situações desafiadoras, que exigem não apenas domínio teórico, mas também adaptação a problemas reais, aplicação de aprendizado na prática, determinação de soluções de forma rápida e, em muitas ocasiões, o trabalho em equipe. A experiência concreta das competições, associada à preparação reflexiva e à reformulação de estratégias, constitui um ambiente fértil para a aprendizagem significativa, como propõe Kolb (1984), reforçando o papel transformador da prática no desenvolvimento educacional.

Para que práticas como essas se institucionalizem, é preciso um alicerce legal e incentivos concretos. A promulgação da Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, também conhecida como Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), representou um avanço significativo para a promoção da pesquisa científica, do desenvolvimento tecnológico e da inovação no Brasil. Essa legislação estabelece mecanismos que visam desburocratizar processos, estimular parcerias entre instituições públicas e privadas e fortalecer o papel das universidades e institutos de pesquisa como protagonistas na produção de conhecimento aplicado.

Nesse contexto, as competições acadêmicas universitárias podem ser diretamente beneficiadas pelas diretrizes e incentivos previstos na referida lei, já que são oferecidas ferramentas e incentivos que favorecem projetos inovadores e parcerias estratégicas. Agora, com menos burocracia e mais apoio, estudantes e pesquisadores têm melhores condições de transformar ideias em soluções reais.

Com isso, os desafios acadêmicos tornam-se cada vez mais comuns, incentivados e relevantes. Além da dimensão pedagógica, a consolidação dos grupos exige alinhamento com os pilares estratégicos do Núcleo de desafios acadêmicos, responsável pela gestão dessas equipes.

## **2.2 Elementos estratégicos**

Toda organização, seja pública ou privada, necessita de uma identidade bem definida para orientar suas ações, fortalecer sua cultura interna e estabelecer uma imagem coerente diante da sociedade. Essa identidade funciona como um alicerce

simbólico e prático que sustenta o funcionamento institucional, permitindo que os integrantes da organização compreendam seu papel individual e coletivo.

Além disso, uma identidade clara favorece o alinhamento estratégico, facilita a comunicação com os públicos de interesse e contribui para a consolidação de objetivos comuns. É a partir desse núcleo identitário que se estruturam os principais elementos estratégicos que sustentam o planejamento organizacional e a tomada de decisões: a missão, a visão e os valores.

Segundo Chiavenato e Matos (2009, p. 43):

A missão de uma organização significa a razão de sua existência. É a finalidade ou o motivo pelo qual a organização foi criada e para o que ela deve servir. A definição da missão organizacional deve responder a três perguntas básicas: Quem somos nós? O que fazemos? E por que fazemos o que fazemos?

Ou seja, essa definição mostra que a missão vai além de uma simples declaração institucional: ela representa o propósito essencial que norteia todas as ações e decisões da organização.

Conforme Serra *et al.* (2015, p. 79) afirmam, “O objetivo de uma missão é difundir o espírito da empresa, que está ligado a sua visão e a de todos os membros da organização. A missão é a razão da existência da organização.” Essa ideia reforça que esse elemento estratégico deve ser compartilhado e compreendido por todos os colaboradores, pois orienta o comportamento organizacional e, quando todos na empresa entendem a mesma missão, as ações de cada um passam a fazer sentido, as decisões ficam mais claras, e o trabalho ganha um propósito comum, criando uma sintonia que transforma esforços individuais em conquistas coletivas.

Em relação à visão organizacional, Chiavenato e Matos (2009, p. 49) afirmam que “a visão é a imagem que a organização tem a respeito de si mesma e do seu futuro.” Isto é o que a empresa deseja alcançar, aonde ela quer chegar num determinado prazo de tempo (geralmente, considera-se um período de 5 a 10 anos), servindo como uma diretriz estratégica para orientar suas ações, decisões e investimentos. A visão deve ser clara, desafiadora e inspiradora, funcionando como uma fonte de motivação para os colaboradores e um norte para a definição de metas e objetivos. Além disso, ela ajuda a alinhar os esforços de todos os membros da organização, criando um senso de propósito comum e direcionando o crescimento de forma sustentável e coerente com os valores institucionais. Um dos pensamentos que

se tem sobre a visão é que “a visão pode ser definida sob a percepção das necessidades do mercado e os métodos pelos quais uma organização pode satisfazê-las” (Collins; Porras, 1996, *apud* Serra *et al.*, 2015, p. 72). Ou seja: para definir os objetivos em longo prazo da empresa, além de conhecer a organização, as metas e a cultura interna, é necessário conhecer o mercado a qual a instituição está inserida, conhecer os *stakeholders* e compreender suas expectativas, demandas e tendências futuras.

Essa compreensão permite que a visão organizacional não seja apenas uma declaração idealizada, mas uma projeção estratégica ancorada na realidade do ambiente externo. Segundo Kotler e Keller (2012), uma organização orientada para o mercado precisa ajustar continuamente sua visão de futuro às mudanças no comportamento do consumidor, às inovações tecnológicas e às movimentações dos concorrentes.

No que diz respeito aos valores organizacionais, são características que são intrínsecas à organização. São os princípios, padrões morais e a cultura, definidos por adjetivos ou frases que regem a instituição. Segundo Tamayo e Borges (2001, p. 343), valores organizacionais são “princípios ou crenças, organizados hierarquicamente, relativos a condutas ou metas organizacionais desejáveis, que orientam a vida da organização e estão a serviço de interesses individuais, coletivos ou ambos”. Esses valores funcionam como pilares que sustentam a identidade da organização, influenciando diretamente o clima organizacional, o estilo de liderança, a tomada de decisões e o modo como a empresa é percebida interna e externamente. Além disso, promovem a coesão entre os colaboradores, criando um senso de pertencimento e comprometimento com os objetivos institucionais. Quando bem definidos e praticados, os valores fortalecem a reputação da organização, orientam condutas éticas e contribuem para a construção de relações sólidas com todos os envolvidos.

Para exemplificar de forma prática esses elementos estratégicos aplicados a uma organização, pode-se destacar o caso do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). A instituição define sua missão como “Promover o desenvolvimento sustentável por meio da articulação entre entes públicos e privados, viabilizando empreendimentos inovadores na Paraíba e no Brasil” (Brasil, 2025). Essa declaração evidencia o compromisso do IFPB com a geração de impacto social e econômico, por meio da educação, da inovação e do fortalecimento de parcerias institucionais.

Sua visão institucional aponta para o futuro desejado: “Ser um ambiente promotor da inovação e do empreendedorismo de cadeias globalmente competitivas na Paraíba e no Brasil” (Brasil, 2025). Trata-se de uma visão ousada e alinhada com os desafios contemporâneos, como a globalização, a transformação digital e a necessidade de qualificação profissional para novas demandas de mercado.

Já os valores do IFPB refletem os princípios que norteiam seu funcionamento e suas relações institucionais, sendo eles: colaboração, empreendedorismo, inovação, planejamento, proatividade e sustentabilidade ambiental, econômica e social (Brasil, 2025). Esses valores expressam a identidade e o compromisso da instituição com a formação cidadã, a responsabilidade social e o desenvolvimento regional. Além da importância da organização como um todo definir esses elementos, é essencial que cada departamento, que possuem funções e objetivos específicos e distintos uns dos outros, possa também estabelecer esses componentes.

No entanto, surge uma questão importante: em que medida missão, visão e valores realmente orientam, na prática, as ações dos setores internos, como o Núcleo de Desafios Acadêmicos, responsável pelos grupos olímpicos? A ausência de uma vinculação clara entre esses elementos estratégicos e as atividades desenvolvidas por esses núcleos pode gerar desencontro entre o que se pretende institucionalmente e o que, de fato, é executado nas ações acadêmicas.

Com isso, pode-se observar a relevância dessa identidade para todo e qualquer tipo de empresa. A missão, a visão e os valores constituem a base estratégica de qualquer organização, sendo essenciais para orientar sua atuação, sua cultura e seu posicionamento diante da sociedade. Portanto, compreender e aplicar de forma efetiva esses pilares estratégicos é indispensável para garantir a sustentabilidade, a relevância e a competitividade de uma organização no cenário atual. Entretanto, para que esses elementos deixem de ser apenas declarações formais e se concretizem em ações, é fundamental compreender como as funções administrativas contribuem para a organização e a execução das estratégias estabelecidas.

## **2.3 Funções administrativas**

Além dos elementos estratégicos — missão, visão e valores —, compreender a dinâmica organizacional exige uma análise das funções administrativas, pilares essenciais para a gestão eficaz de qualquer instituição. Essas funções, consolidadas

por teóricos clássicos, como Henri Fayol (1989), e amplamente difundidas na literatura, como em Chiavenato e Matos (2009), resumem-se em quatro ações interdependentes: planejar, organizar, dirigir e controlar. Essas funções não são estáticas. Pelo contrário: integram um ciclo contínuo, no qual cada etapa influencia e é influenciada pelas demais.

Para fortalecer ainda mais a compreensão do processo de gestão, Mintzberg, Ahlstrand e Lampel (2010) propõem os Cinco Ps da Estratégia — plano, padrão, posição, perspectiva e manobra —, demonstrando que a estratégia pode ser tanto uma intenção deliberada quanto um comportamento emergente ou uma resposta adaptativa às circunstâncias. Essa abordagem evidencia que, ao aplicar as funções administrativas, o gestor não apenas executa tarefas técnicas, mas também atua estrategicamente, posicionando a organização em seu ambiente, moldando sua cultura e conduzindo ações com flexibilidade e visão.

Na prática, elas permitem que os gestores definam objetivos claros, aloquem recursos de maneira assertiva, liderem equipes com propósito e acompanhem os resultados de forma sistemática — elementos fundamentais para garantir a eficiência e a sustentação das organizações. A seguir, cada uma dessas funções será detalhada, com ênfase em seu papel teórico e sua aplicação no contexto organizacional, oferecendo uma base sólida para a discussão que se segue neste trabalho.

### 2.3.1 Planejamento

Consoante Serra *et al.* (2015, p 53), planejamento é o processo pelo qual “[...] os acontecimentos futuros são antecipados, de maneira que as ações sejam implementadas para atingir os objetivos organizacionais. Se bem executado, ajudará a empresa a concretizar sua visão, a corrigir o rumo e a encontrar oportunidades para explorar”. Ou seja: para alcançar um objetivo estabelecido, seja ele em longo prazo ou não, é primordial que haja um planejamento bem elaborado, com métodos bem definidos, etapas e divisões.

Com base no planejamento estratégico com uso do Balanced Scorecard (BSC), criado por Kaplan e Norton (1997), que são indicadores balanceados de desempenho, considerando quatro perspectivas fundamentais — financeira, clientes, processos internos e aprendizado e crescimento —, a Escola Nacional de Administração Pública

(2014) estabeleceu que o processo de planejamento estratégico se subdivide em quatro etapas: construção de premissas ou fundamentos, grandes escolhas, elaboração do plano estratégico e implantação e monitoramento do plano.

A primeira é a Construção de Premissas, que envolve a definição da missão, valores e o diagnóstico da organização com base em documentos e análises. A segunda etapa, Grandes Escolhas, define a visão de futuro, os objetivos estratégicos e o mapa estratégico, que organiza esses objetivos em perspectivas interligadas. A terceira, Elaboração do Plano Estratégico, transforma essas definições em ações concretas, com indicadores, metas e projetos alinhados à estratégia. Por fim, a etapa de Implantação e Monitoramento assegura a execução do plano por meio da alocação de recursos e do acompanhamento dos resultados (ENAP, 2014).

O *Balanced Scorecard* (BSC) é, certamente, uma ferramenta poderosa, mas o planejamento transcende qualquer modelo — é ele que guia a organização rumo aos seus objetivos.

Um processo bem estruturado, seja qual for a metodologia adotada, traz clareza na definição de metas, otimiza recursos, reduz imprevistos e embasa decisões mais assertivas. Além disso, dá sentido ao trabalho das equipes, mostrando como cada um contribui para o todo, o que naturalmente impulsiona o engajamento e os resultados. Assim, o planejamento se consolida como uma atividade essencial para que a organização atue de forma proativa, competitiva e alinhada às demandas de seu ambiente interno e externo. Com o planejamento traçado, é necessário definir os meios pelos quais as ações ocorrerão — e é nesse ponto que a função “organizar” se torna crucial.

### 2.3.2 Organização

A função administrativa organização significa “alocar (distribuir) o trabalho (tarefas/atividades), a autoridade (estabelecendo relações hierárquicas e coordenativas) e os recursos na organização, criando a estrutura organizacional, composta pelo conjunto de unidades organizacionais e relações funcionais. Ao organizar, o administrador reúne os recursos necessários para alcançar um objetivo determinado, agrupando e coordenando as tarefas a serem executadas” (Moraes, 2004, p.13). Essa função se apresenta tanto como uma atividade de gestão quanto

como uma estrutura formal de produção, sendo aplicável em diferentes tipos de organizações, desde empresas privadas até órgãos públicos e instituições de ensino.

Do ponto de vista gerencial, organizar implica criar uma estrutura alinhada à estratégia da instituição. Isso envolve a divisão do trabalho em tarefas especializadas, a alocação adequada de recursos, o agrupamento de atividades por áreas e a definição clara de responsabilidades e autoridades. Como consequência, surge a departamentalização — ou seja, a formação de setores específicos —, que pode ser baseada em critérios como a natureza das atividades, os produtos oferecidos, os processos produtivos, as regiões atendidas ou até mesmo o perfil dos clientes.

Além disso, a organização abrange a definição dos níveis hierárquicos, o grau de centralização ou descentralização das decisões e o equilíbrio entre autoridade e responsabilidade. Uma estrutura bem organizada previne a duplicidade de funções, minimiza desperdícios e potencializa o desempenho coletivo. Dessa forma, fica evidente que a organização não é um elemento estático, mas sim dinâmico e flexível, demandando adaptações constantes para atender às demandas institucionais e aos desafios do contexto em que a organização está inserida. Uma vez estabelecida essa estrutura organizacional, cabe à liderança colocar os planos em prática e mobilizar as equipes, o que nos leva à função da direção.

### 2.3.3 Direção

A função administrativa comando, também conhecida como direção, refere-se à capacidade de liderar, orientar e motivar os membros da organização para que realizem suas atividades de forma alinhada aos objetivos institucionais, sobretudo para realizar o que foi acordado na etapa de planejamento.

Segundo Chiavenato (2003, p.174), “a função administrativa comando, também conhecida como direção, refere-se à capacidade de liderar, orientar e motivar os membros da organização para que realizem suas atividades de forma alinhada aos objetivos institucionais”. O autor informa que o papel da direção é acionar e dinamizar a empresa coordenando os esforços humanos para que a execução das tarefas ocorra de maneira eficiente. Assim, a direção torna-se o elo entre o planejamento e a ação, sendo responsável por transformar as intenções estratégicas em resultados concretos por meio da atuação direta sobre as pessoas e seus comportamentos no ambiente organizacional.

Essa função está intrinsecamente ligada à liderança, pois o estilo de gestão, a forma como o gestor se comporta, como direciona e delega funções, e como se relaciona com os colaboradores, influenciam diretamente nos resultados da equipe. Chiavenato e Matos (2009, p. 86) afirmam que a liderança pode ser apresentada sob diversas facetas, sendo uma delas definida como “um processo de influência de líderes e seguidores para alcançar objetivos organizacionais por meio da mudança”. Essa definição evidencia que liderar vai além de simplesmente comandar; envolve a capacidade de inspirar, transformar e conduzir pessoas, adaptando-se às exigências do ambiente organizacional e às necessidades da equipe.

Além de motivar pessoas e possuir habilidades interpessoais eficazes, é fundamental que a gestão pratique uma comunicação clara, objetiva e eficiente, para que todo o direcionamento e alinhamento planejado seja devidamente compreendido e aplicado.

#### 2.3.4 Controle

Na língua portuguesa, a palavra controle refere-se ao “ato ou efeito de controlar; domínio, comando, governo” (Michaelis, s.d.). Na administração, o controle, de acordo com Chiavenato (2004), consiste em um processo sistemático e contínuo que visa comparar o desempenho real com os padrões estabelecidos, permitindo a identificação de desvios e a adoção de medidas corretivas. Segundo o autor citado, o controle tem como principal finalidade assegurar que os resultados obtidos estejam alinhados aos objetivos previamente definidos pela organização.

Decerto, essa função administrativa é tida como uma das mais importantes. Contudo, ela apresenta uma grande interdependência com as demais funções administrativas e só pode ser aplicada após a definição de todas as outras.

Para traçar os objetivos definidos e garantir o cumprimento deles, é preciso estabelecer critérios para identificar possíveis erros, melhorias ou assegurar a efetividade da ação. Como por exemplo, definir padrões de qualidade, custos, tempo, utilização de recursos específicos, dentre outros.

Segundo Moraes (2001, p.126) “os padrões são considerados metas que estabelecem os níveis desejados de desempenho”. Ou seja: a partir desses padrões, é possível medir o desempenho, definir indicadores e realizar ações corretivas. Moraes (2001) também afirma que há dois tipos de controle: qualitativo e quantitativo.

O controle está diretamente ligado ao planejamento, pois, sem planejamento, não há base para controlar, e essa relação direta, entre eles, evidencia a necessidade de estabelecer métricas claras que possibilitem a avaliação contínua do desempenho organizacional. As métricas, nesse contexto, são fundamentais para traduzir os objetivos em indicadores concretos, mensuráveis e verificáveis, permitindo que a organização acompanhe sua evolução e identifique possíveis desvios. Assim como afirmam Micheli e Mari (*apud* Valmorbida e Ensslin, 2019), as métricas têm o papel de demonstrar de que maneira as estratégias da organização serão colocadas em prática e avaliadas em termos de desempenho.

Com base nas métricas definidas, são criados os chamados indicadores-chave de performance (KPIs), que mensuram o grau de alcance dos objetivos estratégicos. De acordo com o Instituto Opus – Pesquisa Eleitoral, de Mercado e Cliente Oculto (2021), os KPIs, que são muito utilizados no ambiente empresarial, incluem o ROI (Retorno sobre o Investimento), LTV (Valor do Ciclo de Vida do Cliente), Ticket Médio, CAC (Custo de Aquisição de Cliente) e CPL (Custo por Lead).

Esses indicadores permitem uma análise precisa da performance organizacional, orientando decisões mais assertivas e promovendo melhorias contínuas nos processos. Além de definir métricas e indicadores, o controle também depende de um acompanhamento constante das atividades da organização.

Esse monitoramento em tempo real nos permite verificar se os resultados estão caminhando conforme o planejado. Quando feito de forma eficiente, ele ajuda a identificar falhas, gargalos ou desvios antes que se tornem problemas maiores, evitando impactos negativos no desempenho da empresa. Dessa forma, o controle vai além de simplesmente observar números – ele se torna uma ferramenta estratégica e proativa, impulsionando a melhoria contínua, a eficiência operacional e decisões mais assertivas no dia a dia da organização.

## **2.4 Instrumentos de gestão**

Para todas as etapas citadas e para o auxílio da execução das funções administrativas, visando a uma gestão eficiente e eficaz da organização ou do setor ao qual forem aplicados, existem diversas ferramentas que apoiam nesse processo, desde a etapa do planejamento até o controle. No âmbito educacional, é imprescindível que alguns métodos organizacionais sejam utilizados para o bom

funcionamento da instituição, como, por exemplo, a aplicação de pesquisas com os envolvidos da organização, sejam professores, alunos ou técnicos administrativos.

Um instrumento que auxilia não só no uso por parte da instituição, mas também na pesquisa realizada pelos alunos, em especial, para fins acadêmicos, é o formulário. “Um bom questionário deve ser claro e objetivo e pode oferecer variadas versões, conforme o nível dos respondentes” (Moraes, 2015, p. 13). Isso significa que se deve usar uma linguagem adequada, considerar o nível de familiaridade com o tema e garantir que as perguntas sejam claras e objetivas, para que as respostas possam refletir com mais fidelidade a realidade dos participantes, tornando os dados mais confiáveis. Além de organizar informações essenciais para a gestão institucional, um formulário bem elaborado melhora a qualidade das pesquisas acadêmicas.

Da mesma forma que os formulários colaboram para a coleta estruturada de dados, contribuindo com a produção acadêmica e a gestão de informações, a sistematização dos processos internos não só organiza e otimiza o fluxo de trabalho, mas também garante a padronização e a formalização das ações da instituição. Nesse sentido, a nota técnica surge como um instrumento fundamental: um documento claro e objetivo que registra orientações e interpretações sobre procedimentos específicos, servindo como guia oficial para a execução das atividades.

Ela não tem caráter normativo, mas, sim, informativo e administrativo, assim como a Nota Técnica nº 02 – PROEXC/IFPB (2017, p.01), que “dispõe sobre diretrizes, linguagens, e processos dos “fazeres extensionistas” no âmbito do IFPB”. Juntamente com outras ferramentas, como formulários, a nota técnica se consolida como um recurso indispensável para a melhoria contínua da gestão educacional, trazendo mais eficiência, clareza e embasamento técnico às atividades desenvolvidas.

Além dessas duas ferramentas apresentadas, outro grande aliado para a organização e metodização das atividades, funções e responsabilidades de cada pessoa e setor de uma instituição é o fluxograma. Consoante Moraes (2015, p.19), “O fluxograma tem por finalidade representar processos ou fluxo de materiais e operações, representa algo essencialmente dinâmico, e deve ter forma clara para que fique fácil identificar as ações que devem ser executadas”. Fluxograma é a representação gráfica que apresenta a sequência de um trabalho de forma analítica, caracterizando as operações, os responsáveis e/ou unidades organizacionais envolvidas no processo (Oliveira, 2002: 257).

São utilizados elementos geométricos e setas para direcionar e representar início e fim do fluxo, entradas e saídas, processamentos, decisões, documentos, entre outros. Assim, trata-se de uma ferramenta que, se bem aplicada, contribui para tornar os processos mais claros, padronizados e rastreáveis, auxiliando na gestão eficiente de setores educacionais e administrativos.

Sob essa ótica, até que ponto os instrumentos institucionais existentes são realmente aplicados ao cotidiano de setores? Há diretrizes específicas que garantam o reconhecimento, a valorização e a continuidade dos grupos olímpicos, ou esses projetos seguem operando na informalidade, dependentes de gestores pontuais e iniciativas individuais? Tais lacunas geram impactos diretos na sustentação e na visibilidade dessas ações, dificultando sua ampliação e integração à política institucional.

Em síntese, a adoção consciente e padronizada de instrumentos de gestão — formulários, notas técnicas — não é mero detalhe burocrático, mas condição indispensável para transformar projetos pontuais em políticas institucionais sólidas, assegurando que determinadas iniciativas façam parte de um processo de gestão contínuo, avaliado e alinhado à missão do IFPB.

### **3 METODOLOGIA DA PESQUISA**

Neste tópico, aborda-se a metodologia da pesquisa, e, para guiar o processo de estudo e análise do tema abordado, foram utilizados métodos científicos, que podem ser definidos como “a maneira ou o conjunto de regras básicas empregadas em uma investigação científica com o intuito de obter os resultados mais confiáveis, quanto for possível” (Marconi; Lakatos, 2003). Inicialmente, apresentam-se as características da pesquisa, seguidas da exibição do universo, amostragem e amostra. Posteriormente, o instrumento de coleta de dados e, por fim, a perspectiva dessa análise.

#### **3.1 Caracterização da pesquisa**

O presente estudo, em relação à finalidade, pode ser definido como uma pesquisa aplicada. Segundo Appolinário (2004, p.152), esse tipo de pesquisa é “realizada com o objetivo de resolver problemas ou necessidades concretas e imediatas”. Deste modo, este trabalho tem como objetivo gerar soluções práticas para um problema real existente no DIPPED no IFPB – Campus João Pessoa, contribuindo com a melhoria da gestão dos desafios acadêmicos e dos grupos olímpicos.

No que diz respeito à abordagem, esta pesquisa se caracteriza como qualitativa, pois identifica e analisa práticas existentes de uma maneira não quantitativa, ou seja, tem o propósito de interpretar e propor melhorias, e não de testar hipóteses estatísticas. A abordagem qualitativa também se justifica pela natureza interpretativa do objeto de estudo e pela necessidade de compreensão aprofundada das práticas e contextos envolvidos.

Em relação aos objetivos, o estudo possui natureza descritiva e exploratória. Para embasar essa definição, consoante Gil (2002, p.41), “a pesquisa exploratória tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado”. Silva e Menezes (2001, p.21) afirmam que “a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relação entre variáveis”.

Sob essas duas óticas, é possível concluir que esta pesquisa define-se como exploratória, por investigar um tema ainda pouco sistematizado institucionalmente,

compreender e estruturar informações sobre o funcionamento do núcleo de desafios acadêmicos e dos processos de gestão e também por possuir caráter de investigação inicial, sem hipóteses fechadas. Também se classifica como descritiva, por apresentar a realidade atual, utilizar dados documentais e trazer exemplos práticos.

Definir esses objetivos da pesquisa é de suma importância. Contudo, para Gil (2002, p.43), “para analisar os fatos do ponto de vista empírico, para confrontar a visão teórica com os dados da realidade, torna-se necessário traçar um modelo conceitual e operativo da pesquisa”. Com base nessa afirmação, este trabalho define-se como um estudo de caso, pois, segundo Yin (2001, p.20), o propósito de um estudo de caso é “estabelecer uma estrutura de discussão para os estudantes” e, “contribui, de forma inigualável, para a compreensão que temos dos fenômenos individuais, organizacionais, sociais e políticos” (Yin, 2001, p.21). Dessa maneira, entende-se que este trabalho contém essas características, possuindo um objeto de estudo delimitado, que seria a gestão dos desafios acadêmicos no IFPB, possui também um contexto institucional real e fontes de evidência.

Por fim, quanto ao método, esta pesquisa utiliza o raciocínio indutivo, pois se desenvolve a partir da observação e análise de um caso concreto, buscando compreender suas dinâmicas internas e identificar oportunidades de aprimoramento. A construção do conhecimento emerge da realidade investigada, sem a imposição de hipóteses preconcebidas, o que se alinha perfeitamente com a abordagem qualitativa e o caráter exploratório da pesquisa. Para Lakatos e Marconi (2007, p.86), com base em dados específicos e comprovados de forma satisfatória, “infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas. Portanto, o objetivo dos argumentos indutivos é levar a conclusões cujo conteúdo é mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam”.

### **3.2 Universo, amostragem e amostra**

Para a realização deste estudo, delimitou-se como universo a gestão institucional dos grupos olímpicos no Instituto Federal da Paraíba – Campus João Pessoa. Esse conjunto abrange o Núcleo de Desafios Acadêmicos, setor responsável por coordenar e acompanhar as atividades olímpicas institucionais, em articulação com os grupos e docentes responsáveis pelas diversas áreas de conhecimento. O Núcleo é uma das coordenações do DIPPED, que é o departamento responsável por

desenvolver iniciativas que incentivem a participação da comunidade em projetos voltados à formação profissional e ao exercício da cidadania.

Considerando o objetivo do estudo e a natureza qualitativa da investigação, optou-se pela utilização de uma amostragem não probabilística do tipo intencional. Sobre isso, Gil (2002, p. 145) afirma: “uma amostra intencional, em que os indivíduos são selecionados com base em certas características tidas como relevantes pelos pesquisadores e participantes, mostra-se mais adequada para a obtenção de dados de natureza qualitativa; o que é o caso da pesquisa-ação”.

A amostra do estudo foi composta por um único participante, intencionalmente selecionado: o coordenador do Núcleo de Desafios Acadêmicos do IFPB – Campus João Pessoa. A escolha desse participante único fundamenta-se em seu papel estratégico na gestão dos grupos olímpicos da instituição, o que lhe proporciona uma perspectiva ampla e aprofundada sobre os desafios, a estrutura organizacional e o funcionamento dessas iniciativas.

### **3.3 Instrumento de coleta de dados**

O instrumento de coleta de dados utilizado para esta pesquisa foi uma entrevista semiestruturada, tendo sido elaborado um roteiro para a entrevista (Apêndice A), com perguntas-chave para embasamento e para orientar a conversação. Foram abordadas questões diretas relacionadas aos seguintes eixos temáticos: Identidade do Núcleo, padronização de processos, fluxo operacional e avaliação contínua. Segundo Minayo e Costa (2018, p.142):

[...] esse tipo de instrumento utilizado “combina um roteiro com questões previamente formuladas e outras abertas, permitindo ao entrevistador um controle maior sobre o que pretende saber sobre o campo e, ao mesmo tempo, dar espaço a uma reflexão livre e espontânea do entrevistado sobre os tópicos assinalados.

Com isso, a escolha desse instrumento justifica-se pela necessidade de obter informações detalhadas, compreendendo não apenas aspectos objetivos da gestão dos grupos olímpicos, mas também percepções e desafios enfrentados no processo organizacional. A entrevista com o coordenador do Núcleo de Desafios Acadêmicos foi feita por videoconferência via plataforma *Google Meet* e conduzida de forma assertiva.

### **3.4 Perspectiva de análise de dados**

O tratamento dos dados coletados foi realizado com base em uma abordagem qualitativa, considerando a natureza do estudo e o objetivo de compreender a realidade institucional sob a ótica do entrevistado. Para isso, utilizou-se a análise de conteúdo que, segundo Bardin (2016, p.15), é “um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a 'discursos' [...] extremamente diversificados. O fator comum dessas técnicas [...] é uma hermenêutica controlada, baseada na dedução: a inferência”. Ou seja, são técnicas que evoluem continuamente e se baseiam em interpretações racionais. A metodologia abordada nesse trabalho permitiu obter informações detalhadas e relevantes para a resolução dos objetivos do trabalho e da construção dos produtos finais, que são o fluxograma e a nota técnica.

## **4 ANÁLISE DE DADOS**

Nesta seção, serão abordados os dados e os resultados obtidos nessa pesquisa que responderão aos objetivos específicos definidos e que serão analisados para apoiar o Núcleo de Desafios Acadêmicos na gestão dos desafios acadêmicos e dos grupos olímpicos.

### **4.1 Identidade institucional do Núcleo de Desafios Acadêmicos**

Durante a escolha do tema deste estudo e do levantamento de informações prévias para o direcionamento da escolha dos objetivos específicos, observou-se que não havia definição em relação à identidade institucional do Núcleo de Desafios Acadêmicos. Desta maneira, esta seção vem responder ao objetivo específico “criar a identidade institucional do Núcleo de Desafios Acadêmicos”.

Com isso, fez-se necessária a criação dos elementos estratégicos que norteiam essa coordenação e faz com que ela esteja alinhada aos objetivos do IFPB. Portanto, junto ao coordenador do NDA, foram estabelecidas a missão, a visão e os valores, sendo eles:

- a) Missão: Fomentar a participação dos estudantes do IFPB em olimpíadas e desafios acadêmicos, integrando pesquisa, extensão e inovação para descobrir e desenvolver talentos e valorizar o conhecimento;
- b) Visão: Ser reconhecido como um Núcleo de referência nacional na formação de estudantes de alto desempenho, integrando desafios acadêmicos com práticas inovadoras, e promovendo impacto positivo no meio educacional, científico e social;
- c) Valores: Excelência Acadêmica (Compromisso com a qualidade e o desempenho em todas as ações e competições), Inovação (Estímulo à criatividade, ao pensamento crítico e à busca por soluções transformadoras), Integração (Atuação colaborativa entre ensino, pesquisa, extensão e inovação), Valorização de Talentos (Reconhecimento e desenvolvimento das potencialidades dos

estudantes), Impacto Social (Promoção do conhecimento com responsabilidade e retorno para a sociedade) e Ética e Compromisso Público (Atuação transparente, responsável e alinhada aos valores do serviço público e da educação inclusiva).

Além da formalização desses elementos, foi possível perceber, por meio da entrevista realizada, que há um direcionamento estratégico implícito na atuação do NDA. O Núcleo busca, mesmo que informalmente, identificar talentos, promover oportunidades de participação em desafios que extrapolem o currículo tradicional e estimular o protagonismo estudantil em contextos de competição acadêmica.

Dessa forma, os princípios que emergem como orientadores da atuação do NDA incluem: Promover atividades acadêmicas, culturais e técnico-científicas, integrar as pastas de Pesquisa, Extensão e Inovação, descobrir e desenvolver jovens talentosos e conectar os participantes das olimpíadas a projetos institucionais já existentes. Tais princípios devem orientar a estruturação de políticas internas que garantam o funcionamento sistemático e sustentável dos grupos olímpicos vinculados ao núcleo.

#### **4.2 Identidade e atuação dos grupos olímpicos**

Desta maneira, esta seção vem responder ao objetivo específico “identificar os grupos olímpicos vinculados ao NDA, analisando as atividades desenvolvidas”.

Os Grupos Olímpicos devem ser atualizados e inscritos anualmente, juntamente com a programação de atividades, a definição dos integrantes (discentes e docentes) e os objetivos de cada grupo.

Com o intuito de mapear os grupos existentes, identificar suas demandas e fortalecer sua atuação no *campus*, foi elaborado e enviado, em junho de 2025, um formulário eletrônico (via *Google Forms*) enviado por e-mail institucional a todos os servidores do IFPB – Campus João Pessoa.

Por meio dessa captação, foram identificados e cadastrados nove Grupos Olímpicos, de áreas acadêmicas diversas, que atuam regularmente, conforme apresentado nas tabelas a seguir.

Tabela 1 – Identificação dos Grupos Olímpicos atuantes em 2025 e suas áreas de conhecimento

| Nome do Grupo Olímpico e/ou Desafio Acadêmico                | Quantidade de Discentes Envolvidos | Principal área do conhecimento |
|--------------------------------------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|
| PROJETO MINI BAJA IFPB – BAJAMPA – CAMPUS JOÃO PESSOA/PB     | 24                                 | Engenharia Mecânica            |
| ROCKET 83                                                    | 3                                  | Ciências Espaciais             |
| POP – Ensino Superior                                        | 20                                 | Programação (Tecnologia)       |
| Grupo Olímpico de Matemática – GOMAT                         | qt dinâmica                        | Matemática                     |
| Columbina Aero Design                                        | 20                                 | Engenharia Aeroespacial        |
| GREL – Grupo Olímpico do Grupo de Robótica Educacional Livre | 18                                 | Robótica                       |
| GPSE – Grupo de Pesquisa de Sistemas Estruturais             | 60                                 | Engenharia Civil               |
| IV Maratona Experimental Sustentável                         | 30                                 | Química                        |
| Geo olímpicos                                                | 20                                 | Geografia                      |

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Na tabela acima, constam todos os Grupos Olímpicos e um Desafio Acadêmico Interno cadastrados por seus respectivos responsáveis, sendo nove no total. Cada grupo possui uma área principal de conhecimento, embora promovam diversos tipos de aprendizados e envolvam mais de um curso ou disciplina. Conforme apresentado, a área da engenharia é a mais beneficiada em termos de quantidade de grupos envolvidos. A quantidade de discentes varia de acordo com os objetivos e atividades de cada grupo, sendo a maioria composta por participantes em número dinâmico, especialmente os grupos GOMAT, GPSE e ROCKET 83, que sempre recebem novos integrantes. O GPSE possui um número mais relevante de envolvidos porque essa é a média de participantes por desafio realizado, já que esse é um grupo formado especificamente por docentes. Não é possível estabelecer uma comparação com os anos anteriores, uma vez que não havia controle formal sobre os grupos — uma lacuna que começou a ser solucionada em 2025.

Quadro 1 – Objetivos específicos e gerais dos grupos olímpicos

| Nome do Grupo Olímpico e/ou Desafio Acadêmico            | Objetivo Geral                                                                                                                                                                                                                   | Objetivo Específico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PROJETO MINI BAJA IFPB – BAJAMPA – CAMPUS JOÃO PESSOA/PB | Realizar uma simulação de competição educacional, inspirada nos desafios da SAE BRASIL, com foco em promover o aprendizado prático, a criatividade, a resolução de problemas e o trabalho em equipe entre os estudantes do IFPB. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular o raciocínio lógico e o pensamento crítico na solução de desafios reais de engenharia;</li> <li>• Incentivar o trabalho colaborativo entre alunos de diferentes áreas e níveis de ensino;</li> <li>• Divulgar o projeto MINI BAJA IFPB – BAJAMPA para a comunidade acadêmica;</li> <li>• Reproduzir testes de desempenho veicular com foco educativo;</li> <li>• Promover a vivência prática com tecnologias aplicadas à área automotiva.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                           |
| ROCKET 83                                                | OLÍMPICO                                                                                                                                                                                                                         | Promover o estudo e a preparação de estudantes para as Olimpíadas de Astronomia (OBA) e de Foguetes (OBFOG), estimulando o interesse pelas ciências espaciais por meio de atividades práticas e teóricas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| POP – Ensino Superior                                    | Melhorar a formação daqueles que se destacam em disciplinas de programação, possibilitando um maior acesso ao mercado de trabalho e à academia.                                                                                  | Realizar treinamentos e participar de competições                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Grupo Olímpico de Matemática – GOMAT                     | Desenvolver atividades de treinamento em matemática olímpica para os discentes do ensino integrado do IFPB – Campus João Pessoa.                                                                                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar o conhecimento matemático dos alunos, por meio de atividades como a resolução e discussão de problemas de olimpíadas de matemática, desafios lógicos, gincana matemática e construção de elementos matemáticos com materiais de laboratório.</li> <li>• Preparar os alunos para as diversas competições de matemática do país.</li> <li>• Despertar nos alunos o interesse pela Matemática e pela ciência em geral.</li> <li>• Desenvolver nos alunos habilidades como sistematização, generalização, abstração, analogia e capacidade de aprendizagem individualizada e em colaboração com os demais colegas.</li> <li>• Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso nas Universidades.</li> </ul> |

|                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Columbina Aero Design                                        | Desenvolver um aeromodelo competitivo como ferramenta de aprendizado prático e de estímulo à inovação, empreendedorismo e impacto social entre estudantes do IFPB, utilizando conhecimentos de engenharia aeroespacial, mecânica, eletrônica e programação | O projeto tem como objetivo explícito a construção de um aeromodelo para competições de aerodesign que envolvam o lançamento, o voo e o pouso de maneira segura e eficiente, seguindo os requisitos e regulamentos da competição e contribuir para a ciência e a tecnologia, realizando pesquisas que possam beneficiar a indústria aeroespacial, além de incentivar a parceria de empresas com o Instituto.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Grel – Grupo Olimpico do Grupo de Robotica Educacional Livre | Realizar treinamento de alunos para a participação de desafios e eventos na área de robótica a nível local, estadual, regional, nacional e/ou internacional                                                                                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver robôs de competição; oferecer treinamento para participação na etapa regional/Nacional da OBR 2025 e etapa regional da TJR 2025;</li> <li>Desafio de Robótica SECT 2025 e outros eventos que venham surgir</li> <li>Elaborar plataformas abertas para robótica educacional; desenvolver protótipos tecnológicos; participar de eventos na área de robótica</li> <li>Prestar apoio a estudantes e professores fora do GREL nos assuntos relacionados a robótica no âmbito do campus João Pessoa-PB</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                             |
| GPSE – Grupo de Pesquisa de Sistemas Estruturais             | Promover a integração entre teoria e prática no estudo de sistemas estruturais, incentivando a pesquisa, a criatividade e a aplicação dos conhecimentos em atividades acadêmicas voltadas à formação de estudantes de Engenharia Civil.                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desafios Estruturais Didáticos: Realização de competições e experimentos com materiais alternativos (palitos de picolé, macarrão, papel, etc.), aplicando conceitos como distribuição de cargas, estabilidade, esforços internos e comportamento estrutural.</li> <li>Pesquisa e Investigação: Estímulo à pesquisa teórica e experimental sobre diferentes sistemas estruturais, incluindo estruturas de concreto, aço, madeira, alvenaria estrutural e sistemas inovadores, com produção de artigos, relatórios e materiais de apoio.</li> <li>Capacitação e Compartilhamento de Conhecimento: Desenvolvimento de minicursos, oficinas e tutoriais voltados à comunidade acadêmica, com o intuito de reforçar conteúdos de disciplinas estruturais, explorar ferramentas</li> </ul> |

|                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                             | computacionais e promover o aprendizado colaborativo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| IV Maratona Experimental Sustentável | Gerar uma ação integradora com os participantes, favorecendo o estímulo pela ciência, demonstrando a versatilidade e inovação da Química visualizada nas práticas sustentáveis e educativas, com o uso de materiais alternativos e de baixo custo encontrados no cotidiano. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A atividade busca sanar a dicotomia entre teoria e prática, desenvolvendo nos participantes, a capacidade de criatividade, inovação e pesquisa;</li> <li>• Promover o ensino da Química alinhado à reflexão ambiental e sob o formato da contextualização;</li> <li>• Favorecer o processo de conscientização a caminho da sustentabilidade, deixando o conhecimento mais significativo a partir da experimentação prática.</li> </ul> |
| Geo olímpicos                        | Discutir temáticas que trabalhem como habilidades de raciocínio geográfico e pensamento espacial                                                                                                                                                                            | Preparar os discentes para os desafios acadêmicos da área de Geografia com o aprofundamento das discussões das temáticas e relação com os aspectos da cidadania                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A análise dos objetivos dos grupos olímpicos vinculados ao Núcleo de Desafios Acadêmicos (NDA) revela a forte contribuição dessas iniciativas para a formação acadêmica, técnica e social dos estudantes do IFPB – Campus João Pessoa. Os objetivos de todos os grupos destacam, mesmo que implicitamente, as mesmas características: o estímulo ao raciocínio lógico, à criatividade, ao trabalho em equipe e à vivência prática, além da preparação para competições acadêmicas em diversas áreas do conhecimento, dentro e fora da instituição.

Quadro 2 – Justificativa e Metodologia de trabalho de cada grupo olímpico e atribuição de tarefas

| Nome do Grupo Olímpico                                   | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Metodologia de trabalho utilizada pelo grupo e como são distribuídas as tarefas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PROJETO MINI BAJA IFPB – BAJAMPA – CAMPUS JOÃO PESSOA/PB | A proposta visa aproximar os estudantes das práticas de engenharia e tecnologia por meio de uma atividade lúdica, desafiadora e educativa. O evento será uma excelente oportunidade para divulgar as ações do grupo MINI BAJA IFPB – BAJAMPA, promovendo a integração entre os cursos do campus e fomentando o interesse em desafios de natureza técnica, similares aos vivenciados em | Os alunos serão incentivados a aplicar os conhecimentos adquiridos por meio de pequenas atividades práticas, protótipos, desafios ou projetos de curta duração. A produção desses materiais será usada como instrumento de avaliação da aprendizagem. Cada aluno que participa do projeto pertence a uma equipe, freio, estrutura, elétrica, administração, projetos entre outros, e cada um deles |

|                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                      | competições reais como o SAE BRASIL.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | desenvolverá atividades direcionadas a sua área de atuação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| ROCKET 83                            | A justificativa baseia-se na necessidade de incentivar o interesse dos estudantes pelas ciências, especialmente nas áreas de Astronomia e Astronáutica, por meio da participação em olimpíadas científicas como a OBA e a OBFOG. Essas competições promovem o raciocínio lógico, a pesquisa, o trabalho em equipe e o protagonismo estudantil, além de contribuírem para a melhoria do desempenho escolar e o fortalecimento da cultura científica no ambiente educacional.                                                                                                                                                    | A metodologia dos grupos olímpicos baseia-se em uma abordagem ativa e colaborativa, centrada na aprendizagem significativa, combinando projetos práticos, estudo dirigido, resolução de problemas, aulas dialogadas, atividades experimentais, trabalho em equipe, uso de recursos digitais e avaliação formativa com feedback contínuo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| POP – Ensino Superior                | As maratonas de programação são eventos tradicionais da área da Computação, e acontecem todo o ano, desde 1996. O IFPB tem se destacado neste tipo de competição.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Os treinamentos são realizados semanalmente no Laboratório do POP. Alguns treinamentos são realizados pelos professores, enquanto outros são realizados por alunos com mais experiência.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Grupo Olímpico de Matemática – GOMAT | A justificativa do projeto destaca o impacto transformador das olimpíadas do conhecimento na vida dos estudantes, especialmente os de escolas públicas, ao possibilitar acesso à graduação, mestrado e até doutorado, como evidenciado por medalhistas da OBMEP. Ressalta-se também o alto nível de aprofundamento e aplicação dos conteúdos exigidos nas competições. No IFPB – Campus João Pessoa, a participação em olimpíadas ocorria sem preparação adequada, o que reforça a necessidade da criação do projeto para preparar os alunos, ampliar suas oportunidades e fortalecer a atuação institucional junto ao DIPPED. | Os trabalhos serão norteados pela criação de um “espaço aberto” onde todos os participantes, docentes e discentes, irão propor ideias a serem abordadas, criando a agenda da atividade a ser planejada. A elaboração das metodologias das atividades programadas será discutida com todo o grupo de maneira que cada membro do grupo seja protagonista do processo. Será feita uma distribuição de tarefas de acordo com as habilidades específicas de cada integrante. Será feito também um planejamento mensal e semanal, elaborando um check list e entendendo quais ações precisam ser tomadas para realização das atividades programadas. |
| Columbina Aero Design                | O projeto é relevante por buscar soluções práticas na construção de aeromodelos eficientes e seguros, integrando áreas como mecânica, eletrônica, programação e engenharia aeroespacial. Promove a divulgação científica e o interesse dos jovens por tecnologia e, com apoio institucional e possíveis parcerias, é viável e tem potencial de impacto acadêmico e social, ao desenvolver competências técnicas e aplicar conhecimentos em benefício da sociedade.                                                                                                                                                             | Uso de softwares para construção do aeromodelo (Ansys, Solid Edge, Solid Works, XLFR5) e estudos com foco na otimização do projeto subdividido nas seguintes equipes:<br>Aerodinâmica, estruturas e cargas, estabilidade, elétrica e desempenho.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

|                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Grel – Grupo Olímpico do Grupo de Robótica Educacional Livre | A robótica educacional integra tecnologia ao ensino, estimulando a criatividade, o raciocínio lógico e o trabalho em equipe, além de tornar o aprendizado mais acessível e motivador. É fundamental investir em kits de baixo custo e capacitação de professores e alunos. e a participação em olimpíadas de robótica potencializa o desempenho acadêmico e social dos estudantes e fortalece os pilares de ensino, pesquisa e extensão. | A metodologia do grupo é baseada na investigação de problemas e na execução prática de soluções para desafios inéditos em competições de robótica. Equipes multidisciplinares desenvolvem protótipos personalizados com autonomia estudantil, tutoria entre pares e orientação docente, utilizando estrutura própria para testes. A reprodução das pistas em escala real fortalece o engajamento, a colaboração e o pertencimento ao grupo. |
| GPSE – Grupo de Pesquisa de Sistemas Estruturais             | O GPSE busca tornar o ensino de sistemas estruturais mais acessível por meio de atividades práticas e desafiadoras, como construções e estruturas com palitos de picolé. Essa abordagem lúdica e colaborativa facilita a aprendizagem, aproxima teoria e prática, e estimula o interesse pela pesquisa e inovação na engenharia.                                                                                                         | A metodologia adotada é colaborativa, dinâmica e baseada em projetos, unindo pesquisa teórica, prática e extensão. Busca conectar os conteúdos à realidade, promovendo o protagonismo estudantil e o desenvolvimento técnico-científico. As atividades são organizadas em reuniões, subgrupos temáticos e execução colaborativa, com foco em responsabilidade, autonomia, trabalho em equipe e qualidade.                                   |
| IV Maratona Experimental Sustentável                         | A IV Maratona Experimental Sustentável justifica-se por incentivar estudantes do Ensino Médio e Técnico Integrado a desenvolverem experimentos químicos criativos com materiais alternativos, promovendo o interesse pela ciência, a integração entre participantes e o uso de práticas laboratoriais com apoio técnico de professores e da estrutura do IFPB.                                                                           | Para participar da IV Maratona Experimental Sustentável, estudantes do Ensino Médio do IFPB e de escolas públicas da Paraíba devem se inscrever via formulário online e apresentar um projeto orientado por um docente. No dia do evento, executarão e apresentarão suas práticas experimentais, que serão avaliadas por uma comissão de professores de Química, com premiação e certificação ao final.                                     |
| Geo olímpicos                                                | Aprofundar as discussões geográficas no campus João Pessoa, trabalhando habilidades e conhecimentos teórico práticos da relação sociedade x natureza, pensando em prognósticos para os problemas sócio espaciais                                                                                                                                                                                                                         | Realização de aulas preparando os discentes para cada desafio acadêmico, acompanhamentos das provas das olimpíadas, atividades de visita técnica para relação do conteúdo teoria e prática. Essas atividades são realizadas com a participação de todos docentes da área da Geografia do campus, com um revezamentos de dias e horários, visto que todos participam dos desafios acadêmicos                                                 |

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

As justificativas reforçam a relevância pedagógica e social dos grupos olímpicos, equipes como BAJAMPA, Columbina e GPSE buscam promover experiências práticas

e aplicadas. Rocket 83, GREL e POP são essenciais para estimular a participação ativa dos alunos, ajudando-os a desenvolver autonomia e confiança. Já grupos como GOMAT e Geo Olímpicos e o Desafio da IV Maratona Experimental Sustentável, mostram como as olimpíadas de conhecimento podem abrir portas para a ciência e formar cidadãos mais críticos e preparados.

Quanto à metodologia, ela refere-se aos métodos e às estratégias utilizadas pelos coordenadores dos grupos para promover o ensino. Algo em comum a todos são os projetos práticos realizados. Além disso, realizam-se aulas teóricas e treinamentos realizados em reuniões recorrentes. Há também um trabalho em equipe, a divisão de funções e o protagonismo do estudante.

**Quadro 3 – Programação de atividades e relação com os componentes curriculares/cursos do Campus**

| Liste aqui algumas atividades programadas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Descrição da relação entre as atividades desenvolvidas pelo Grupo com os componentes curriculares e/ou cursos do ofertados no campus                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>1- Os cursos e oficinas serão ministrados por membros da equipe Bajampa, com apoio do professor orientador, utilizando metodologias ativas de ensino-aprendizagem</p> <p>2- Durante a SECT/2025 do IFPB – Campus João Pessoa, propomos a realização do evento “Desafio Baja Educacional”, uma atividade prática e interativa com o objetivo de divulgar as atividades do grupo e incentivar o interesse dos alunos pelas áreas de engenharia, mecânica e tecnologia.</p> <p>3- participar das competições regional em 2025 e nacional 2026.</p>                                                                                                                                                                                                                        | <p>Todas as atividades estão diretamente relacionadas a algum componente curricular, desenho, materiais, resistência dos materiais, mecânica I e II, motores de combustão, eletricidade, física, entre outros.</p> <p>Os Cursos envolvidos no projeto, bacharelado em Engenharia Mecânica, Bacharelado em engenharia Elétrica, Tecnologia em Automação Industrial, Administração de Empresas, e outros desta instituição que busca as necessidades pertinentes para este tipo de profissional, permitindo a disseminação da tecnologia na área de desenvolvimento de projetos. O</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <p>1. Aulas teóricas quinzenais sobre astronomia e astronáutica (conteúdo OBA/OBFOG).</p> <p>2. Oficinas práticas de construção e lançamento de foguetes com garrafa PET.</p> <p>3. Simulados e resolução de provas anteriores da OBA e OBFOG.</p> <p>4. Rodas de conversa com professores e ex-olímpicos sobre experiências e estratégias.</p> <p>5. Palestras com convidados externos, como astrônomos ou físicos.</p> <p>6. Acompanhamento e inscrição nas provas oficiais* da OBA e OBFOG.</p> <p>7. Visitas técnicas (quando possível) a planetários, museus ou instituições de pesquisa.</p> <p>8. Divulgação científica em feiras e redes sociais do grupo.</p> <p>9. Semana do Foguete – evento interno com lançamentos, exposições e atividades interativas.</p> | <p>As atividades estão diretamente relacionadas aos componentes curriculares e cursos ofertados no campus, especialmente nas áreas de Física, Matemática, Química e Tecnologias Aplicadas. O estudo da astronomia e astronáutica reforça conteúdos abordados nas disciplinas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, além de promover a aplicação prática de conceitos como leis de Newton, pressão, velocidade, combustão e trajetória parabólica.</p> <p>Nos cursos técnicos e superiores, como Engenharia, Informática e Eletrônica dentre outros, as atividades dialogam com conteúdos de mecânica, eletrônica, modelagem e desenvolvimento de projetos, contribuindo para uma formação mais integrada, interdisciplinar e voltada à resolução de problemas reais.</p> <p>Além disso, o grupo favorece o desenvolvimento de competências como pensamento crítico, trabalho em equipe, comunicação científica e protagonismo estudantil, alinhando-se à proposta pedagógica do campus e ao</p> |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 10. Cerimônia de reconhecimento dos participantes com certificados e menções.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | fortalecimento da iniciação científica e da educação científica inclusiva.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Maratona SBC, Maratona Feminina, Maratona POP, OBI, OPI, Fase zero                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Todas as disciplinas de programação de todos os cursos, assim como disciplinas de matemática e raciocínio lógico.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 1. Aulas com conteúdos e problemas abordados em competições de matemática.<br>2. Elaboração de material preparatório para olimpíadas de matemática.<br>3. Suprir a rede social para divulgação das atividades do grupo e das competições.<br>4. Criação de desafios quinzenais<br>5. Realizar a terceira Maratona Matemática na SECT 2025.<br>6. Participação nas seguintes competições: OBMEP, OPM, OMIF, Canguru, Mandacaru, OIMF, OIM, OCM, OMU e LigMat.                                                                                                                      | <p>Os alunos do ensino médio, segundo o Parâmetros Curriculares Nacionais, são ensinados com base nos cinco eixos: Geometria, Estatística e Probabilidade, Álgebra e Funções, Grandezas e Medidas, e Números e Operações.</p> <p>Além do conhecimento teórico, a participação em competições amplia vivências, desenvolvendo criatividade, raciocínio lógico, tomada de decisões, trabalho em equipe e habilidades socioemocionais, como tolerância à frustração e perseverança, fundamentais para o amadurecimento e o sucesso acadêmico dos estudantes.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| SAE-Brasil AeroDesign 2026                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <p>As atividades estão diretamente relacionadas com as áreas de Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia Civil e Eletrônica nas seguintes áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Algoritmo e Lógica de programação</li> <li>- Microcontroladores</li> <li>- Eletrônica Analógica e Digital</li> <li>- Resistência dos materiais (Mecânica dos Sólidos)</li> <li>- Mecânica dos Fluidos</li> <li>- Cálculo Diferencial e Integral</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desafio de Robótica SECT 2025;</li> <li>- MNR 2025</li> <li>- Hora da Robótica 2025;</li> <li>- SIMPIF 2025</li> <li>- Treinamento OBR e TJR 2025</li> <li>- PARTICIPAÇÃO OBR E TJR 2025</li> <li>- ROBOCUP 2025</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <p>As atividades do GREL relacionam-se diretamente com três cursos do IFPB – Campus João Pessoa. No curso técnico integrado em Eletrônica, a robótica se conecta às disciplinas técnicas como Informática Básica, Sistemas Digitais, Sistemas Microcontrolados, Eletrônica Analógica e Manutenção Eletrônica, promovendo integração entre alunos de diferentes anos e contribuindo para a redução da evasão. Indiretamente, física e Matemática também se relacionam com a robótica. Já nos cursos superiores de Engenharia Elétrica e Tecnologia em Automação Industrial, as atividades se ligam a disciplinas como Algoritmos, Programação, Eletrônica, Circuitos, Controle, Máquinas Elétricas e Microcontroladores, envolvendo alunos desde o primeiro período e fortalecendo habilidades em Cálculo, Física e Mecânica.</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desafio Acadêmico de Pontes com Palitos de Picolé, com duas edições, promovendo aplicação prática de conceitos de engenharia e trabalho em equipe entre alunos de diferentes campi do IFPB;</li> <li>- Participação em competições externas, como a Olimpíada Brasileira de Engenharia Civil e eventos da SAE Brasil, com foco no desenvolvimento técnico e visibilidade institucional;</li> <li>- Oficinas e minicursos temáticos sobre conteúdos estruturais e ferramentas de modelagem e análise, alinhados às disciplinas</li> </ul> | <p>As atividades desenvolvidas pelo GPSE se relacionam com os componentes curriculares dos cursos de Engenharia Civil, e áreas afins ofertados no campus. Os desafios estruturais, como pontes de macarrão e estruturas com palitos de picolé, estão diretamente associados aos conteúdos de disciplinas como Mecânica dos Sólidos, Resistência dos Materiais, Análise Estrutural, Estruturas de Concreto Armado e Estruturas Metálicas.</p> <p>Além disso, os minicursos e oficinas promovidos pelo grupo complementam a formação acadêmica, proporcionando aprofundamento teórico e prático sobre sistemas estruturais tradicionais e inovadores, o uso de softwares de modelagem e análise estrutural, e técnicas construtivas sustentáveis.</p>                                                                              |

|                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| da Engenharia Civil e abertos à comunidade acadêmica.                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| A IV Maratona Experimental Sustentável é uma atividade programada para acontecer com o apoio do Grupo PET Química e, ocorrerá no período estabelecido em conformidade com o lançamento do edital, no qual dispõe do cronograma e realização das etapas sequenciadas. | Paralelamente, o grupo PET Química contribui para a formação acadêmica dos licenciandos do curso de Química e para a qualidade da educação superior no campus, desenvolvendo atividades de ensino (minicursos, aulas de laboratório, cursos experimentais, palestras, cinesquim inclusivo), pesquisa (projetos sobre mulheres na ciência, bioquímicos e sustentabilidade) e extensão (shows de química para diferentes públicos e maratonas experimentais), integrando ensino, pesquisa e ações sociais que enriquecem o currículo e promovem o sucesso acadêmico dos estudantes. |
| Participação da Olimpíada de Geografia<br>Participação da Olimpíada de Geopolítica<br>Participação da Olimpíada de Cartografia                                                                                                                                       | As atividades de resolução de questões e aulas fortalece o ensino aprendizagem dos curso técnico integrados, no que diz respeito ao componente curricular Geografia, visto que aprofunda discussões de temáticas vistas em outras disciplinas, fazendo uma conexão de um conteúdo com várias abordagens                                                                                                                                                                                                                                                                           |

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

No Quadro 3, são citadas as competições de interesse de cada Grupo, sendo elas divididas em maratonas, olimpíadas a nível nacional, estadual e municipal e entre outras atividades interdependentes como os treinamentos, conforme já citado, e também elaboração de material, simulados, palestras e oficinas. Três dos grupos – Projeto Mini Baja, GREL e GOMAT – manifestaram interesse em participar da Semana de Educação Ciência e Tecnologia (SECT) que é um evento realizado pelo *campus* com o intuito de divulgar e valorizar o que se faz academicamente lá e de trocar conhecimentos entre diversas áreas, fazendo, conseqüentemente, com que as áreas, como ensino, pesquisa, extensão e cultura, sejam mais reconhecidas e buscadas. As atividades complementam conteúdos curriculares obrigatórios e atendem tanto o ensino superior quanto o técnico integrado.

Quadro 4 – Histórico das competições e dos Grupos Olímpicos cadastrados

| Nome do Grupo Olímpico                                               | Histórico dos jogos, olimpíadas, maratonas e ou desafios, incluindo descrição sobre a sua importância, nível de qualidade exigida aos participantes e abrangência, dos quais o grupo deseja participar:              |
|----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PROJETO MINI<br>BAJA IFPB –<br>BAJAMPA –<br>CAMPUS JOÃO<br>PESSOA/PB | Desempenho em Competições Nacionais SAE BRASIL:<br>Ano - Colocação<br>2011 - 35º lugar<br>2013 - 66º lugar<br>2014- 71º lugar<br>2016 - 73º lugar<br>Regional<br>2009- 3º lugar<br>2011 -8º lugar<br>2013 -14º lugar |

|                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                      | 2019 -19º lugar<br>2022 -14º lugar<br>2023 -16º lugar<br>2024 -11º lugar                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| ROCKET 83                            | <p>A OBA (Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica) e a OBFOG (Mostra Brasileira de Foguetes) são competições nacionais organizadas pela Sociedade Astronômica Brasileira e pela Agência Espacial Brasileira. A OBA, realizada desde 1998, avalia conhecimentos teóricos em astronomia e astronáutica com alto rigor científico, sendo porta de entrada para olimpíadas internacionais. A OBFOG desafia os estudantes a projetarem e lançarem foguetes artesanais, exigindo domínio em física, matemática e engenharia. Os melhores resultados nessas competições podem levar à participação na Jornada de Foguetes (RJ) e na Jornada Espacial (SP), eventos seletivos e de alto nível técnico, que oferecem imersão em ciência e tecnologia espacial. A importância desses desafios está no incentivo à aprendizagem prática, na valorização do desempenho acadêmico e no fortalecimento do currículo dos participantes.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| POP – Ensino Superior                | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Maratona POP: Criada em 2014, é a competição mais acessível para iniciantes em programação competitiva. Desde 2016, é realizada na SECT e contou com cerca de 50 participantes em 2023.</li> <li>- Maratona SBC: Maior e mais importante competição de programação do Brasil, promovida pela Sociedade Brasileira de Computação desde 1996. Possui fases regional e nacional, classificando equipes para a final mundial (ICPC). Exige alto nível técnico, criatividade e trabalho em equipe, com pelo menos três anos de preparação para bom desempenho.</li> <li>- OPI (Olimpíada Paraibana de Informática): Organizada pela UFCG, busca despertar o interesse dos estudantes pela computação por meio de desafios motivadores. Serve como preparação para competições maiores, como a OBI e a Maratona SBC. Premia iniciantes e possui nível elevado em sua categoria mais alta.</li> <li>- OBI (Olimpíada Brasileira de Informática): Criada em 1999, é uma competição nacional organizada pela SBC em parceria com a Unicamp. Estimula o raciocínio lógico e o interesse por ciência da computação desde o ensino fundamental, promovendo talentos e incentivando carreiras nas áreas de tecnologia.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Grupo Olímpico de Matemática - GOMAT | <p>Desde 2021, o IFPB – Campus João Pessoa desenvolve um projeto informal de preparação para olimpíadas de matemática, com aulas, desafios, apoio logístico e organização de premiações. Os alunos participam de diversas competições de alto nível, nacionais e internacionais, que promovem o raciocínio lógico, a inclusão social e a valorização da matemática:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• OBMEP: Maior olimpíada das Américas, com mais de 18 milhões de participantes. Oferece programas como PIC, POTI e PICME.</li> <li>• OPM: Olimpíada estadual da UFPB, voltada ao estímulo do ensino e à interação com a comunidade.</li> <li>• OMIF: Direcionada a alunos da Rede Federal, com eventos itinerantes e foco pedagógico.</li> <li>• Canguru de Matemática: Competição internacional com grande adesão no Brasil.</li> <li>• Olimpíada Mandacaru: Valoriza a cultura nordestina e promove inclusão social.</li> <li>• Matemática Sem Fronteiras (MSF): Olimpíada em equipe com abordagem intercultural.</li> <li>• OIM: Competição nacional com destaque para a participação feminina.</li> </ul> <p>Resultados alcançados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• OBMEP (2021–2024): 103 menções honrosas, 16 bronzes, 6 pratas, 3 ouros</li> <li>• Canguru: 10 honras ao mérito, 18 bronzes, 8 pratas, 4 ouros</li> <li>• Mandacaru: 6 menções honrosas, 14 bronzes, 20 pratas, 12 ouros</li> <li>• OMIF: 4 participações, 4 bronzes, 1 prata</li> <li>• OPM: 1 menção honrosa, 8 bronzes, 3 pratas, 1 ouro</li> <li>• MSF – Brasil: 1 bronze e 2 pratas em equipes</li> </ul> <p>OIM: Participações não detalhadas neste período</p> |

|                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Grupo Olímpico de Matemática - GOMAT             | <p>Desde 2021, o IFPB – Campus João Pessoa desenvolve um projeto informal de preparação para olimpíadas de matemática, com aulas, desafios, apoio logístico e organização de premiações. Os alunos participam de diversas competições de alto nível, nacionais e internacionais, que promovem o raciocínio lógico, a inclusão social e a valorização da matemática:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• OBMEP: Maior olimpíada das Américas, com mais de 18 milhões de participantes. Oferece programas como PIC, POTI e PICME.</li> <li>• OPM: Olimpíada estadual da UFPB, voltada ao estímulo do ensino e à interação com a comunidade.</li> <li>• OMIF: Direcionada a alunos da Rede Federal, com eventos itinerantes e foco pedagógico.</li> <li>• Canguru de Matemática: Competição internacional com grande adesão no Brasil.</li> <li>• Olimpíada Mandacaru: Valoriza a cultura nordestina e promove inclusão social.</li> <li>• Matemática Sem Fronteiras (MSF): Olimpíada em equipe com abordagem intercultural.</li> <li>• OIM: Competição nacional com destaque para a participação feminina.</li> </ul> <p>Resultados alcançados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• OBMEP (2021–2024): 103 menções honrosas, 16 bronzes, 6 pratas, 3 ouros</li> <li>• Canguru: 10 honras ao mérito, 18 bronzes, 8 pratas, 4 ouros</li> <li>• Mandacaru: 6 menções honrosas, 14 bronzes, 20 pratas, 12 ouros</li> <li>• OMIF: 4 participações, 4 bronzes, 1 prata</li> <li>• OPM: 1 menção honrosa, 8 bronzes, 3 pratas, 1 ouro</li> <li>• MSF – Brasil: 1 bronze e 2 pratas em equipes</li> </ul> <p>OIM: Participações não detalhadas neste período</p> |
| Columbina Aero Design                            | No momento não há histórico em competições.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| GPSE - Grupo de Pesquisa de Sistemas Estruturais | <p>Desafio da Ponte de Macarrão: Competição tradicional no meio acadêmico, voltada à construção de pontes com massas alimentícias, avaliando critérios como resistência à carga, eficiência estrutural e otimização de materiais.</p> <p>Desafio de Estruturas com Palitos de Picolé: Jogo educativo que busca estimular o raciocínio lógico, a criatividade e a aplicação de princípios da engenharia de estruturas. Os projetos devem atender critérios de estabilidade, estética, economia e resistência, sendo avaliados por bancas técnicas. Esse desafio é realizado há cerca de um ano e meio no IFPB.</p> <p>Olimpíadas e Maratonas Acadêmicas: O grupo também visa preparar e capacitar seus integrantes para participarem de olimpíadas do conhecimento e maratonas estudantis.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| IV Maratona Experimental Sustentável             | A Maratona Experimental Sustentável é uma atividade que acontece desde 2022 como um Desafio Acadêmico, no qual o público alvo, que são os estudantes do Ensino Médio e Técnico Integrado, participam expondo práticas laboratoriais com materiais alternativos. Essa atividade estimula os participantes a desenvolverem competências e habilidades quando estes têm que criar e aplicar experimentos numa perspectiva de sustentabilidade. Neste contexto, é exigido determinado nível de qualidade que imprime conceitos de organização, planejamento, conhecimentos específicos e dedicação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Geo olímpicos                                    | <p>A olimpíada de Geografia está na décima edição, sendo sua edição presencial realizada em Campinas, SP. O bom desempenho neste tipo de atividade pode garantir reserva de vagas na Unicamp na mesma área do conhecimento das olimpíadas. Nos últimos anos a OBG vem se consolidando como um espaço tanto para desafio acadêmico para os discentes, como para um momento de diálogo para os docentes.</p> <p>A olimpíada de Cartografia e Geopolítica tem um caráter mais recente, no entanto, demonstra o fortalecimento das discussões de cunho geográfico e incentiva os alunos a lerem mais e aprenderem mais sobre as temáticas</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Quanto ao histórico das competições, cada grupo, olimpíada e desafio acadêmico possui uma trajetória particular. Enquanto alguns expressaram resultados significativos, como o grupo BAJAMPA e o GOMAT que os obtiveram em competições nacionais e regionais, outros apontam um bom desempenho em relação à atuação dos grupos, como o POP, o GPSE, ROCKET 83 e GEO OLÍMPICOS e a Maratona Experimental Sustentável, que é realizada há três anos.

Além de todas as informações apresentadas nas tabelas acima, foram recolhidas informações sobre o nome e o email do responsável direto do grupo e/ou desafio e a matrícula, para fins de identificação.

Dessa forma, por meio das informações obtidas e da análise realizada, é possível perceber que os Grupos Olímpicos vinculados ao Núcleo de Desafios Acadêmicos possuem identidades próprias, com áreas de conhecimento diversas, metodologias específicas e objetivos bem definidos, mas compartilham entre si o compromisso com a formação acadêmica de qualidade e com a valorização do protagonismo estudantil.

O envio do formulário permitiu não só o mapeamento detalhado dos grupos em atuação, mas também a identificação de pontos fortes, como o engajamento nas atividades e a articulação com componentes curriculares e externos. Além disso, os próprios resultados dos grupos e a continuação dessas atividades ao longo do ano mostram o sucesso dessa iniciativa. Contudo, pode-se também verificar desafios ainda presentes, como a ausência de um controle histórico consolidado e a necessidade de um documento oficial e norteador.

#### **4.3 Processos de Gestão e Operacionalização dos Grupos Olímpicos**

Os Grupos Olímpicos são interdependentes e, como foi observado na seção anterior, cada um possui objetivos, metodologias, atividades, componentes curriculares e desafios diferentes. Com isso, cada coordenador é responsável pelo planejamento, organização, controle e direcionamento da equipe. Contudo, a ausência de uma gestão eficaz e centralizada faz com que haja perda e dificuldades para conseguir informações atualizadas sobre os grupos, seus membros, cronogramas de atividades, resultados obtidos e demandas específicas. Isso compromete o acompanhamento institucional, a consolidação das ações e a proposição de estratégias de apoio de forma equitativa e eficiente. Para isso, foram

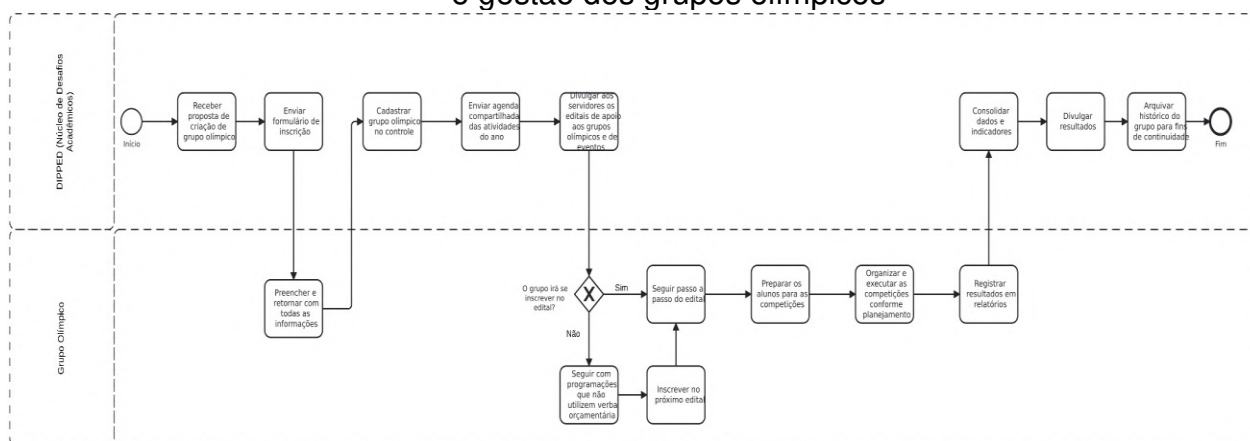
desenvolvidos indicadores de desempenho para melhorar o monitoramento e avaliação com base na participação, desempenho, integração com projetos institucionais e impacto na comunidade. Além disso, observou-se a necessidade de criar um fluxo que sistematize todo o macroprocesso desde a primeira proposta para criação do grupo olímpico até o acompanhamento e divulgação dos resultados obtidos nas competições. Segue abaixo, detalhadamente, todas as etapas do processo:

- O(A) servidor(a) interessado(a) em criar um grupo olímpico deverá submeter proposta ao Núcleo de Desafios Acadêmicos, contendo: área temática, justificativa, objetivos e público-alvo, cronograma e metas, e previsão de participação em olimpíadas.
- O Núcleo de Desafios Acadêmicos, mais especificamente a pessoa do coordenador, analisará a proposta, e encaminhará o formulário de inscrição do grupo olímpico.
- O servidor irá responder o formulário via “*google forms*” que será enviado via email.
- Após isso, o coordenador do Núcleo irá cadastrar o grupo no controle e encaminhar uma agenda compartilhada com os servidores e coordenadores dos Grupos.
- O coordenador do Núcleo de Desafios Acadêmicos deverá divulgar aos servidores os editais de apoio aos grupos olímpicos e a eventos.
- O coordenador do Grupo Olímpico deve se inscrever no edital e seguir o passo a passo.
- O coordenador do Grupo, junto ao orientador designado, deve preparar os alunos para as competições.
- Fica sob responsabilidade também do coordenador do Grupo organizar e executar as competições conforme o planejamento.
- A cada fim de competição, o coordenador tem até 30 dias para registrar os resultados e encaminhar um relatório ao Núcleo de Desafios Acadêmicos.
- O coordenador do NDA a cada fim de semestre irá consolidar os dados e indicadores.
- Os resultados serão divulgados nas plataformas do IFPB.
- Por fim, o coordenador do NDA deve arquivar o histórico do grupo para fins de

continuidade.

Para além da definição do passo a passo, para melhor compreensão, fez-se necessária a criação de um fluxograma do tipo “mapa” para padronizar o processo de forma visual.

Figura 1 – Fluxograma do macroprocesso de cadastro e gestão dos grupos olímpicos



Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

A sistematização do processo por meio dessas etapas e do fluxograma apresentado busca não apenas otimizar a gestão dos Grupos Olímpicos, mas também assegurar transparência, continuidade e equidade nas ações desenvolvidas no âmbito do *campus*. A formalização desse fluxo permite que os servidores envolvidos tenham clareza quanto às suas responsabilidades ao mesmo tempo em que facilita o acompanhamento por parte da instituição.

#### 4.4 Diretrizes para uma Política Institucional dos Grupos Olímpicos

Com base no que foi exposto e nas lacunas e necessidades identificadas, e com o intuito de atender ao último objetivo específico “propor diretrizes para a criação de uma política institucional clara e padronizada que regulamente o funcionamento, o apoio e o reconhecimento dos grupos vinculados ao NDA”, elaborou-se uma Nota Técnica que atue como um documento oficial e norteador para a regulamentação dos grupos olímpicos e desafios acadêmicos. Com isso, para compreender todo o processo, além da entrevista aplicada ao coordenador do Núcleo de Desafios

Acadêmicos, realizaram-se reuniões virtuais para troca de informações, resultando no documento que integra este trabalho como “Apêndice B”.

*A priori*, foram realizadas buscas de regulamentações e legislações que embasassem a criação da Nota Técnica. Em seguida, definiu-se o escopo do documento, contemplando tópicos como: objeto, princípios institucionais e identidade e organização do Núcleo de Desafios Acadêmicos – este último já abordado no tópico 4.1. Foram incluídos também informações a respeito dos grupos olímpicos, como os conceitos que os envolvem, os critérios para a criação e manutenção dessas equipes, seleção e atribuição de orientadores e discentes e do fluxo de funcionamento e calendário institucional. Por fim, o documento incorpora procedimentos operacionais, conforme já descrito no tópico 4.3, métodos de acompanhamento e avaliação, orientações para a divulgação institucional e considerações finais, compondo um instrumento que busca assegurar padronização, transparência e eficiência na gestão dessas iniciativas.

Dessa maneira, a elaboração da Nota Técnica consolida as evidências e reflexões obtidas e ponderadas ao longo desta análise, convertendo o diagnóstico realizado em orientações práticas para o aprimoramento dos Grupos Olímpicos no IFPB – Campus João Pessoa.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve o objetivo geral de sistematizar o processo de gestão dos Grupos Olímpicos do IFPB – Campus João Pessoa, sob a coordenação do Núcleo de Desafios Acadêmicos (NDA), vinculado ao DIPPED, com vistas à sua consolidação como política institucional. Para atingi-lo, foram realizadas análises acerca da situação atual da gestão, como era organizado o fluxo do macroprocesso dessa administração, como era feito o monitoramento e o controle das inscrições, dos desafios, dos resultados e da divulgação. Com isso, pôde-se observar que os grupos olímpicos possuem boas equipes, estão bem estruturados, e a maioria possui um bom histórico em competições, com bons rendimentos para serem divulgados. Faltava, contudo, um processo estruturado, definição de responsabilidades e formalização sobre a organização e o funcionamento dessas equipes.

Para tanto, a entrevista e os encontros com o coordenador do NDA possibilitaram o recolhimento das informações necessárias à análise do perfil dos grupos e à construção da identidade do Núcleo, a fim de elaborar o fluxograma do macroprocesso e para construir a nota técnica. Esses instrumentos representam um passo significativo rumo à organização e à padronização da gestão, criando bases para o fortalecimento dos grupos olímpicos e a implementação de uma política institucional mais clara e eficiente.

Como limitações desta pesquisa, destacam-se a dependência de dados institucionais disponibilizados pelo coordenador do NDA ao invés da análise de todos os envolvidos nesse processo, a falta de histórico de dados para fazer um comparativo da adesão e desempenho entre o ano atual e os anteriores e, ainda, a escassez de pesquisas e legislações acerca, especificamente, desse método de aprendizagem, que são os desafios acadêmicos.

Para pesquisas futuras, recomenda-se a ampliação do estudo para outros campi do IFPB, de modo a comparar práticas e resultados, a construção de relatórios padronizados a serem preenchidos pelos coordenadores dos grupos olímpicos e a implementação do envio desses relatórios por meio do registro eletrônico no SUAP (sistema unificado do IFPB), favorecendo a centralização, o acompanhamento e a análise contínua das informações. Além disso, sugere-se um novo estudo para analisar se o fluxo e as diretrizes da nota técnica estão sendo seguidos e se estão em pleno funcionamento.

Assim, este trabalho irá contribuir de forma prática para o entendimento e a melhoria da gestão dos grupos olímpicos do IFPB – Campus João Pessoa, reforçando a importância da padronização, da clareza nas diretrizes e da utilização de instrumentos de gestão como suporte para o alcance de melhores resultados acadêmicos e institucionais.

## REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2004.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 13. ed. São Paulo: Edições 70, 2016

CHIAVENATO, Idalberto; MATOS, Francisco Gomes de. **Visão e ação estratégica: Os caminhos da competitividade**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. **Gestão da estratégia com uso do BSC: etapas do planejamento estratégico**. Brasília: ENAP, 2014.

Atualizado em dezembro de 2013. Disponível em:

<http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/1891>. Acesso em: 09 jun. 2025.

FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral: previsão, organização, comando, coordenação, controle**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra; 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. **Missão institucional**. João Pessoa: IFPB, 03 jun. 2022. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/sinergia/institucional/missao-visao-e-valores>. Acesso em: 04 jun. 2025.

INSTITUTO OPUS. **Métricas: A importância de quantificar informações para uma empresa**. 2021. Disponível em:

<https://www.opuspesquisa.com/blog/atendimento/metricas-a-importancia-de-quantificar-informacoes-para-uma-empresa/>. Acesso em: 27 jun. 2025.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KOLB, David A. **Experiential learning: experience as the source of learning and development**. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1984.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. Tradução de Sônia Midori Yamamoto. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007

LEMOS, Paulo Mattos de; PINTO, Fátima Regina de Toledo; ZOTES, Luís Perez; FRIDMAN, Salomão. **Gestão estratégica de empresas**. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

MICHAELIS. Controle. **Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**. São Paulo: Melhoramentos, [s.d.]. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/controle/>. Acesso em: 21 jul. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; COSTA, António Pedro. Fundamentos teóricos das técnicas de investigação qualitativa. **Revista Lusófona de Educação**, Lisboa, n. 40, p. 139–153, ago. 2018. Disponível em: <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/6439>. Acesso em: 23 jul. 2025.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. rev. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MORAES, Anna Maris Pereira de. **Introdução à Administração**. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

MORAES, Anna Maris Pereira de. **Iniciação ao Estudo da Administração**. 2. ed. Person Education do Brasil, 2001.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Sistema de Gestão**: Princípios e Ferramentas. São Paulo: Érica, 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, **Organização & Métodos**: uma abordagem gerencial. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SERRA, Fernando A. Ribeiro *et al.* **Administração estratégica**: conceitos, roteiro prático e estudos de caso. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

TAMAYO, Álvaro; BORGES, Livia de Oliveira. Valores del trabajo y valores de las organizaciones. *In*: ROS, M.; GOUVEIA, V. V. (Coords.). **Psicología social de los valores humanos**: desarrollos teóricos, metodológicos y aplicados. Madrid: Editorial Biblioteca Nueva, 2001.

VALMORBIDA, Sandra Mara Iesbik; ENSSLIN, Sandra Rolim. A seleção de métricas consolida a aprendizagem na avaliação de desempenho organizacional? *In*: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 17., 2017, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: FIPECAFI, 2017. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/19UspInternational/ArtigosDownload/1333.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2025.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Tradução de Daniel Grassi. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

## **APÊNDICE A – Roteiro de Entrevista**

### **1. Identidade e Direcionamento Estratégico**

O Núcleo de Desafios Acadêmicos possui uma missão, visão e valores formalmente definidos? Se não, há intenção de desenvolvê-los?

Quais princípios e objetivos deveriam orientar a atuação do núcleo institucionalmente?

### **2. Padronização e Formalização**

Conhece ou recomenda alguma legislação, portaria interna ou documento institucional (como notas técnicas anteriores) que possa servir de base para a elaboração de uma nota técnica sobre os grupos olímpicos e o Núcleo de Desafios Acadêmicos?

Existe hoje alguma norma ou documento que defina os critérios para criação, acompanhamento e avaliação dos grupos olímpicos no campus?

Há um modelo padrão para a criação de novos grupos? Se não, como esse processo geralmente ocorre?

### **3. Organização e Fluxo Operacional**

Como funcionam atualmente os processos relacionados aos grupos olímpicos (formação dos grupos, seleção de alunos e professores, participação em competições)? Esses processos estão sistematizados?

Há algum cronograma institucional ou calendário anual que organiza essas etapas?

Quais setores do campus estão envolvidos no funcionamento do núcleo? Como se dá essa articulação?

### **4. Avaliação e Melhoria Contínua**

Há mecanismos institucionais de avaliação do desempenho dos grupos ou de monitoramento dos resultados das olimpíadas? Se não, como isso poderia ser implementado?

Existe algum tipo de relatório ou prestação de contas das atividades realizadas pelos grupos?

Quais critérios são considerados mais importantes para avaliar um grupo olímpico (ex: desempenho, frequência, impacto, alinhamento institucional)?

Como o núcleo avalia o papel dos grupos olímpicos na missão do IFPB de promover excelência acadêmica e inclusão?

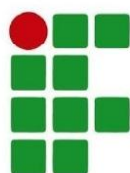
## APÊNDICE B – Nota Técnica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA

### NOTA TÉCNICA nº 0\_/2025 - DG-JP/IFPB

"Dispõe sobre a organização e o funcionamento dos grupos do  
Núcleo de Desafios Acadêmicos no âmbito do IFPB –  
Campus João Pessoa."



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraíba

[www.ifpb.edu.br](http://www.ifpb.edu.br)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

**NOTA TÉCNICA nº 0\_/2025/DG-JP/IFPB, DE \_\_ DE AGOSTO 2025**

Dispõe sobre a organização e o funcionamento dos grupos vinculados ao Núcleo de Desafios Acadêmicos no âmbito do IFPB – Campus João Pessoa.

O Diretor Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, campus João Pessoa, nomeado pela portaria N.º 2.072 - REITORIA/IFPB, de 24 de outubro de 2022, publicada no D.O.U.N.º 203, p. 23, do dia 25 de outubro de 2022, no uso de suas atribuições legais e estatutária considerando:

- a) O Plano Nacional de Educação que visa a promoção de tecnologias e práticas inovadoras na educação básica, com foco na aprendizagem, diversidade pedagógica e uso de recursos abertos (7.12) para o alcance da meta 7, que trata da fomentação da qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades;
- b) A Lei Federal 11.892 de criação dos institutos, que regulamenta como finalidade e características dos Institutos realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico, características dos desafios acadêmicos;
- c) A Lei Federal 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), afirma que os princípios do ensino incluem a valorização da experiência extraescolar e a articulação entre teoria e prática.
- d) A Lei Federal Nº 13.243, que dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação.
- e) O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPB (2020-2024), que estimula as atividades práticas, como parte integrante dos processos de aprendizagem e estabelece as ações necessárias para atingir os princípios dessas atividades (2.1.1.3)

**E M I T E** a presente Nota Técnica que visa dispor sobre a organização e o funcionamento dos grupos vinculados ao Núcleo de Desafios Acadêmicos no âmbito do IFPB – Campus João Pessoa.

## **I – DO OBJETO DA NOTA TÉCNICA**

1. Esta Nota Técnica tem por objetivo padronizar, formalizar e divulgar os fluxos, critérios e práticas institucionais relacionados à criação, acompanhamento, avaliação e reconhecimento dos grupos de Desafios Acadêmicos e Grupos Olímpicos do IFPB – Campus João Pessoa, alinhando tais práticas à missão institucional, ao Plano de Desenvolvimento Institucional, e aos princípios de integração entre ensino, pesquisa e extensão.

## **II – DOS PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS**

2. As ações e os programas vinculados aos desafios acadêmicos no âmbito do IFPB devem estar fundamentados em princípios que orientam a prática educativa e a gestão institucional, sendo eles:
  - a) Protagonismo estudantil: Incentiva-se a participação ativa dos estudantes na criação, realização e avaliação das iniciativas, respeitando sua autonomia e papel central no próprio aprendizado.
  - b) Formação integral e contextualizada: Busca desenvolver não apenas habilidades acadêmicas, mas também socioemocionais, técnicas e éticas, sempre em acordo com a realidade do estudante e sua comunidade.
  - c) Integração ensino–pesquisa–extensão: Conexão entre as outras coordenações do Departamento de Inovação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Cultura e Desafios Acadêmicos (DIPPED), criando sinergia entre os setores e maximizando os resultados institucionais
  - d) Valorização do conhecimento científico e das práticas colaborativas: reconhece a ciência e a cooperação como fundamentos essenciais para o enfrentamento de desafios contemporâneos e o desenvolvimento coletivo.
  - e) Descoberta e desenvolvimento de jovens talentos: Oferecer oportunidades para que os discentes se destaquem em competições intelectuais e contribuam para o reconhecimento do IFPB
3. Além desses princípios, o Núcleo de Desafios Acadêmicos está alinhado aos seguintes eixos e objetivos do Plano Estratégico:
  - a) Formação Integral: Promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas, socioemocionais e técnicas por meio das olimpíadas; Estimular a criatividade, o raciocínio lógico e a resolução de problemas.
  - b) Inovação e Empreendedorismo: Transformar as soluções desenvolvidas nas olimpíadas em projetos inovadores, com potencial de aplicação prática; Fomentar a cultura de inovação e empreendedorismo entre os estudantes.
  - c) Interação com a Sociedade: Promover olimpíadas que envolvam a comunidade externa, como escolas e instituições locais, ampliando o impacto social; Desenvolver projetos de extensão que utilizem os temas das olimpíadas para engajar a comunidade.
  - d) Sustentabilidade: Incentivar a participação em olimpíadas com foco em sustentabilidade, como a Olimpíada de Sustentabilidade ou desafios ambientais; Promover soluções para problemas sociais e ambientais, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

### **III – DA IDENTIDADE E ORGANIZAÇÃO DO NÚCLEO DE DESAFIOS ACADÊMICOS**

#### **3. MISSÃO, VISÃO e VALORES**

- a) Missão: Fomentar a participação dos estudantes do IFPB em olimpíadas e desafios acadêmicos, integrando pesquisa, extensão e inovação para descobrir e desenvolver talentos e valorizar o conhecimento

- b) Visão: Ser reconhecido como um Núcleo de referência nacional na formação de estudantes de alto desempenho, integrando desafios acadêmicos com práticas inovadoras, e promovendo impacto positivo no meio educacional, científico e social.
- c) Valores: Excelência Acadêmica; Inovação; Integração; Valorização de Talentos; Impacto Social e Ética e Compromisso Público

## IV – DOS GRUPOS OLÍMPICOS

### 4. CONCEITOS

- a) Grupos Olímpicos: são equipes constituídas por estudantes, professores e técnicos de instituições de ensino que se dedicam ao estudo e à preparação para competições acadêmicas e científicas, tais como Olimpíadas do Conhecimento e eventos similares.
- b) Desafios Acadêmicos: iniciativas extracurriculares que buscam enriquecer a trajetória educacional dos estudantes por meio da participação em competições de conhecimento.
- c) Olimpíadas do Conhecimento: Competições educacionais organizadas em diferentes áreas do saber — como Matemática, Física, Química, Biologia, Robótica e Informática — que visam estimular o raciocínio lógico, o pensamento crítico, a criatividade e a aplicação do conhecimento em contextos desafiadores.
- d) Coordenador do Grupo Olímpico: O responsável por organizar, acompanhar e comprovar as atividades do grupo, além de orientar os participantes e gerenciar a participação em editais e eventos.
- e) Orientador do Grupo Olímpico: O responsável por auxiliar o Coordenador nas atividades desenvolvidas pelo grupo;
- f) Servidores: Profissionais da instituição (docentes e técnicos administrativos) que podem contribuir com a organização, orientação, logística e apoio institucional aos grupos olímpicos e suas atividades.
- g) Área temática: Campo do conhecimento ao qual está vinculada a olimpíada ou o grupo
- h) Formulário de inscrição: instrumento utilizado para cadastrar e registrar a participação de discentes e estudantes interessados em compor um grupo olímpico, contendo dados pessoais, área de interesse, objetivos e histórico de competições.
- i) Edital de apoio: Editais publicados pelo IFPB que fornecem apoio financeiro aos grupos inscritos. Os editais mais utilizados são o de apoio aos grupos olímpicos e o de eventos, que cobrem os custos para viagens e participações em competições intermunicipais, interestaduais e internacionais.

### 5. CRITÉRIOS PARA CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS GRUPOS

- a) Vinculação a uma Olimpíada reconhecida ou a um Desafio Acadêmico
- b) Área temática definida
- c) Apresentação de proposta de atuação

- d) Designação de um coordenador
- e) Inscrição por formulário institucional
- f) Realizar corretamente todo o fluxo presente na seção “V”
- g) Atualizar informações e cadastrar grupo anualmente

## 6. SELEÇÃO E ATRIBUIÇÕES DE ORIENTADORES E DISCENTES:

A constituição dos Grupos Olímpicos não envolve um processo seletivo formal para os docentes, que se dispõem com base em seu interesse e disponibilidade. Já em relação aos discentes, a seleção pode variar conforme a natureza da olimpíada, especialmente naquelas que adotam etapas classificatórias ou mecanismos internos de triagem. A organização das equipes, assim como o planejamento logístico e pedagógico das participações, é responsabilidade do coordenador do grupo – principalmente em competições internas. No caso de olimpíadas externas, é fundamental que o grupo esteja vinculado a um edital de apoio institucional, garantindo assim recursos para cobrir despesas como transporte, alimentação, inscrições e outras necessidades operacionais.

Dessa forma, busca-se assegurar que a participação dos estudantes ocorra de maneira estruturada e com o suporte necessário para seu pleno desenvolvimento.

## 7. FLUXO DE FUNCIONAMENTO E CALENDÁRIO INSTITUCIONAL

O funcionamento dos Grupos Olímpicos no IFPB – Campus João Pessoa segue um fluxo contínuo e adaptável, considerando que cada olimpíada ou competição científica possui calendário próprio e independente. Por essa razão, não há um cronograma institucional único ou fixo. Entretanto, a estrutura de atuação dos grupos pode ser organizada em etapas gerais, conforme apresentado a seguir:

### 7.1. Etapas do Fluxo de Funcionamento

- a) Mapeamento das Olimpíadas do Conhecimento: levantamento das competições vigentes, áreas temáticas e cronogramas de cada uma.
- b) Formação e Inscrição dos Grupos: definição dos membros, orientadores e coordenadores, conforme interesse e afinidade temática.
- c) Planejamento e Treinamento: organização interna das equipes e elaboração de planos de estudo com base no regulamento e nas fases da competição.
- d) Participação nas Competições: execução conforme os prazos definidos pelos organizadores de cada olimpíada.
- e) Divulgação e Avaliação: registro dos resultados, produção de relatórios e reconhecimento institucional dos participantes.

Apesar da ausência de um calendário institucional padronizado, recomenda-se a criação de um calendário compartilhado, acessível aos servidores vinculados aos Grupos Olímpicos. Esse documento poderá conter, por exemplo, as datas-chave das olimpíadas já consolidadas no calendário nacional (ex: OBM, OBF, OBI) e as datas dos editais institucionais de apoio à participação.

Esse calendário poderá ser atualizado de forma contínua e colaborativa, promovendo organização, transparência e previsibilidade no planejamento dos desafios acadêmicos. Caberá à coordenação do Núcleo de Desafios Acadêmicos a mediação e divulgação desse instrumento, com apoio dos coordenadores de grupos e orientadores.

## V – DOS PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

- a) O(a) servidor(a) interessado(a) em criar um grupo olímpico deverá submeter proposta ao Núcleo de Desafios Acadêmicos, contendo: área temática, justificativa, objetivos e público-alvo, cronograma e metas, e previsão de participação em olimpíadas.
- b) O Núcleo de Desafios Acadêmicos, mais especificamente a pessoa do coordenador, analisará a proposta, e encaminhará o formulário de inscrição do grupo olímpico.
- c) O servidor irá responder o formulário via “google forms” que será enviado via email.
- d) Após isso, o coordenador do Núcleo irá cadastrar o grupo no controle e encaminhar uma agenda compartilhada com os servidores e coordenadores dos Grupos.
- e) O coordenador do Núcleo de Desafios Acadêmicos deverá divulgar aos servidores os editais de apoio aos grupos olímpicos e a eventos.
- f) O coordenador do Grupo Olímpico deve se inscrever no edital e seguir o passo a passo
- g) O coordenador do Grupo, junto ao orientador designado, deve preparar os alunos para as competições.
- h) Fica sob responsabilidade também do coordenador do Grupo organizar e executar as competições conforme o planejamento.
- i) A cada fim de competição, o coordenador tem até 30 dias para registrar os resultados e encaminhar um relatório ao Núcleo de Desafios Acadêmicos.
- j) O coordenador do NDA a cada fim de semestre irá consolidar os dados e indicadores.
- k) Os resultados serão divulgados nas plataformas do IFPB.
- l) Por fim, o coordenador do NDA deve arquivar o histórico do grupo para fins de continuidade.

## VI – DO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

### 8.. INDICADORES DE DESEMPENHO

Com o objetivo de monitorar e avaliar a efetividade das ações promovidas pelo Núcleo de Desafios Acadêmicos, propõem-se os seguintes indicadores organizados por eixo estratégico:

- a) Participação
  - Quantitativo de estudantes inscritos em olimpíadas internas e externas.
  - Total de olimpíadas realizadas no âmbito institucional e em parceria com instituições externas.
- b) Desempenho
  - Classificações obtidas pelos estudantes em competições de âmbito regional, nacional e internacional.
  - Quantidade de premiações recebidas, incluindo medalhas e menções honrosas.
- c) Integração com Projetos Institucionais
  - Número de projetos de pesquisa, extensão ou inovação originados a partir da participação em

olimpíadas.

- Quantidade de publicações acadêmicas e/ou registros de patentes vinculados às atividades dos grupos olímpicos.
- d) Impacto na Comunidade
  - Total de instituições de ensino e demais organizações parceiras envolvidas nas ações do núcleo.
  - Nível de satisfação dos participantes e da comunidade, aferido por meio de instrumentos de avaliação específicos.

## 9. RELATÓRIOS

Cada grupo deverá elaborar e submeter ao Núcleo de Desafios Acadêmicos um relatório anual, contendo:

- a) Informações sobre os membros participantes (docentes, técnicos e estudantes);
- b) Descrição das atividades realizadas ao longo do ano;
- c) Competições das quais o grupo participou;
- d) Resultados obtidos (premiações, classificações, participações relevantes);
- e) Propostas de melhoria.

Além desse descritivo ao final do ano, o coordenador do grupo olímpico deve encaminhar um relatório com os resultados em, no máximo, até 30 dias após a finalização de cada olimpíada ou desafio acadêmico.

## VII – DA INSTITUCIONALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

### 10.. PUBLICIZAÇÃO DA POLÍTICA EM CANAIS INSTITUCIONAIS

A divulgação das ações, resultados e oportunidades vinculadas aos desafios acadêmicos deve ser realizada por meio de canais formais de comunicação do campus, como:

- a) Portal institucional e redes sociais do IFPB;
- b) Murais e e-mails institucionais;
- c) Notícias e relatórios periódicos;
- d) Eventos públicos, como feiras, mostras e cerimônias de premiação.

Essa visibilidade contribui para o engajamento da comunidade interna, o reconhecimento público dos participantes e o fortalecimento da cultura de valorização acadêmica.

### 11. ORIENTAÇÕES PARA TRANSIÇÃO ENTRE GESTÕES

A fim de garantir a continuidade das ações e evitar desarticulações entre diferentes gestões institucionais, recomenda-se:

- a) A construção de um documento de referência com histórico, boas práticas e orientações operacionais do NDA
- b) A manutenção de registros acessíveis (calendários, relatórios, atas, editais, contatos);

## VIII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

A Nota Técnica entra em vigor na data de sua publicação, devendo ser divulgada em meio eletrônico, amplamente comunicada aos setores acadêmicos e administrativos, e revista a cada dois anos ou sempre que necessário.

|                                                                                   |                                                                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
|  | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA</b> |
|                                                                                   | Campus João Pessoa - Código INEP: 25096850                            |
|                                                                                   | Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, CEP 58015-435, João Pessoa (PB) |
|                                                                                   | CNPJ: 10.783.898/0002-56 - Telefone: (83) 3612.1200                   |

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Trabalho de Conclusão de Curso

|                      |                                |
|----------------------|--------------------------------|
| Assunto:             | Trabalho de Conclusão de Curso |
| Assinado por:        | Yane Cruz                      |
| Tipo do Documento:   | Anexo                          |
| Situação:            | Finalizado                     |
| Nível de Acesso:     | Ostensivo (Público)            |
| Tipo do Conferência: | Cópia Simples                  |

Documento assinado eletronicamente por:

- Yane Beatriz de Lima Cruz, DISCENTE (20212460077) DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - JOÃO PESSOA, em 29/08/2025 11:08:45.

Este documento foi armazenado no SUAP em 29/08/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1590420  
Código de Autenticação: d11139f047

